

# ROMPIMENTO ENTRE O JAPÃO E OS EE. UNIDOS

## Guerra Até Amanhã Entre a Grã-Bretanha e a Finlândia E' o Que se Espera na Capital dos EE. UU.

WASHINGTON, 5 (Sexta-feira) — Urgente — (R) — Espera-se com segurança nesta capital que a Grã-Bretanha declare guerra à Finlândia antes de domingo.

### Expira o Ultimatum

LONDRES, 4 (Reuter) — Hoje à noite eram torrentes, nessa capital, notícias originárias de Helsinque de que a Grã-Bretanha dirigiu um ultimato à Finlândia, o qual expirará à meia-noite de amanhã, segundo foi informado o correspondente diplomático da Reuters.

Nos círculos oficiais de Londres não foram comentadas essas notícias, mas acredita-se que o governo britânico ofereceu, de fato, à Finlândia, o que é considerado como "uma última oportunidade". Teria sido informado aquele país que, a não ser que faça cessar seus ataques à Rússia, a Grã-Bretanha declarará a guerra em estado de guerra com a Finlândia.

Não foi possível, tão pouco, saber se a Finlândia terá respondido a esta comunicação, havendo, porém, a firme convicção de que a posição total das divergências entre a Inglaterra e a Finlândia ficará completamente esclarecida até o fim da semana, senão antes.

### A Situação Vista de Estocolmo

NOVA YORK, 4 (Reuter) — Numa irradiação de Estocolmo, o correspondente da NBC, David Anderson, disse, hoje, de manhã, que a guerra ou a paz entre a Finlândia e a Grã-Bretanha se decidirá amanhã, através da decisão norte-americana em Helsinque.

A Grã-Bretanha teria entregue à Finlândia um documento que é considerado como um ultimato, pois, conquanto não seja conhecido o teor, é uma advertência final aos finlandeses para que cessem a luta. Caso contrário, serão-lhes declarada a guerra.

Os russos — segundo o correspondente da NBC — concordaram em evacuar Hango e a península dos Peskeros, afim de eliminar todo o pretexto que poderia consolidar a atitude finlandesa.

O ministro finlandês em Estocolmo, sr. Schernberg, partiu, na segunda-feira para Helsinque. Se ele explicasse a atitude da imprensa sueca, que é desfavorável para a situação atual da Finlândia, particularmente após a mesma aderido ao pacto anti-comintern e partidária em aproveitar todas as possibilidades de uma paz com a Grã-Bretanha, é possível que os finlandeses tomem uma decisão definitiva, pois é lógico que pensarão duas vezes antes de rejeitar o pedido britânico. De outra maneira, parece inevitável uma declaração de guerra por parte da Grã-Bretanha, conculca o correspondente em Estocolmo da NBC.

### Reação na Itália

CONCITANDO O POVO DE TRIESTE A SE UNIR AOS SLOVENOS — O QUE VISSER UMA EMISSORA ANTI-FASCISTA

NOVA YORK, 4 (Reuter) — Uma estação clandestina de ondas curtas, anti-fascista, dirigindo-se ao povo de Trieste, onde, de acordo com as fontes oficiais italianas, foi descoberto um vasto complot, conculca os triestinos a se unirem aos slovenos na luta contra o fascismo. "pela paz, pela justiça e pela liberdade do mundo".

A mesma emissora denunciou a versão italiana de que os membros do referido complot eram, em sua maioria, judeus e franco-maçons.

Atacando diretamente o nazismo, declarou a referida emissora: "Nós os triestinos, compreendemos que infelicidade dos sobreviventes à Itália e toda a Europa, caso a Alemanha vença a guerra".

Tratando dos problemas slovenos, disse: "Dia virá em que italianos e slovenos serão livres. Haverá igualdade entre italianos e slovenos".

## A Caminho da Turquia o Material de Guerra Americano

### APROVADO O "PROGRAMA DA VITÓRIA" PARA A DERROTA DO EIXO

#### OS COMENTÁRIOS NA ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — A imprensa que as notícias relativas à ajuda dos Estados Unidos à Turquia causou nos meios italianos é que se trata de uma nova tentativa para turbar ao Eixo a amizade quele país. Em alguns círculos assinala-se que o afundamento de navios mercantes turcos pelos russos no mar Negro causou uma reação desfavorável na Turquia e que o gesto norte-americano destina-se a desfezê-la.

Por outro lado, é posta em dúvida a asserção feita em Washington de que "a Turquia coopera com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha", observando-se que não há motivo para que o governo de Ancara queira transgredir seu pacto de não-agressão a amizade com a Alemanha.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em estórias oficiais reveladas hoje que já se encontram a caminho da Turquia os materiais enviados de acordo com o plano de empréstimos e certas matérias primas, principalmente o cromo. Ao mesmo tempo anunciaram-se que os funcionários encarregados da defesa americana, em princípio, não se comprometem a uma vitória, mas a qual se necessitam 150

## PETAIN CEDEU TUNIS?

Teria Sido Esse o Resultado da Conferencia Com Goering, Dizem de Estambul

REFORÇOS ITALIA-NOS TERIAM DESEMPARCADO NAQUELE PORTO, COM DESTINO A' LIBIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente — Uma transmissão radiofônica, captada nesta capital, anunciou que segundo os círculos bem informados de Estambul, os marechais Petain e Goering fecharam um acordo sobre a utilização de Tunis pelo eixo como base de suas operações contra a Grã-Bretanha. Acrescentam que já chegaram a Tunis reforços italianos destinados à frente da Líbia. A informação termina: "A retirada do general Weygand, a designação de um novo comandante para a África francesa e o envio de oficiais alemães, na qualidade de conselheiros, os quais seguem disfarçados em funcionários consulares, demonstram que se efetuam preparativos para grandes operações contra os britânicos, que serão desfechadas partindo de Tunis".

As forças mecanizadas russas e os cossacos do Don, entretanto, lançaram-se em perseguição às unidades germanicas, numa tentativa de isolá-las, antes que as mesmas alcançassem Mariupol, a 75 milhas de Rostov.

Sangrentas batalhas estão sendo travadas nas ruínas de Taganrog, tendo os russos capturado 40 distritos e populações, de acordo com relatórios da frente meridional.

Notícias divulgadas pela emissora da capital russa, anunciando que as unidades soviéticas tinham ocupado Taganrog, acrescentaram que germanicos se retiraram 36 milhas em três dias.

Grande quantidade de material de guerra, inclusive carros blindados e carros de assalto, estão caindo nas mãos das tropas russas, a medida que as mesmas prosseguem em seu avanço.

Uma transmissão da rádio de Moscou revelou que cresce de intensidade de momento a luta na frente de Tula, tentando os alemães ocupar a referida cidade a todo custo. Heróicos combates estão sendo travados a leste e noroeste de Tula.

"Ao iniciar-se a manhã de

## ESPERADO EM WASHINGTON PARA AMANHÃ DE HOJE

Chegará a Qualquer Momento a Resposta do Japão

CONFERENCIA TEUTO-NIPONICA EM SHANGAI — IMPOSSIVEL A ACEITAÇÃO DAS PROPOSTAS AMERICANAS, DIZ A AGENCIA DOMEI

WASHINGTON, 5 (Sexta-feira) — Urgente — Reuter — E' muito possível que, a partir da manhã de

Kurusu e Nomura Irão ao Departamento de Estado

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Soube-se, por informação da Embaixada Japonesa nesta capital, que juntamente com a resposta nipônica à pergunta do presidente Roosevelt, sobre os propósitos de Toquio no Oriente Asiático, será também apresentada, amanhã, uma declaração geral política, respondendo ao

Roosevelt Discute a Situação no Oriente

WASHINGTON, 4 (Reuter) — Durante as conversações com os líderes do Congresso, o presidente Roosevelt discutiu, em um momento, a situação do Extremo Oriente, em relação a defesa dos nossos territórios e sobre os nossos vitais interesses declarados o sr. McOmran, líder da maioria na Câmara dos Representantes.

Uma Conferencia Em Changai

CHANGAI, 4 (U. P.) — Fontes alemãs e japonesas revelaram hoje que diplomatas germanicos e nipônicos estão se encaminhando para esta cidade para participarem numa conferencia que discutirá e determinará a extensão do território do Reich no Oriente.

Acredita-se aqui que tal auxílio seja reduzido em virtude da falta de comunicação. A conferencia revela ser imminente um conflito de grande escala no Pacífico.

Nas esferas diplomáticas anglo-americanas admite-se que os planos alemães com respeito ao Pacífico têm dois objetivos:

hoje, cessarem praticamente as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão

recente memorial do sr. Cordell Hull, acerca dos princípios fundamentais da política americana, que foi enviado ao Japão há uma semana. O secretário de Estado receberá os senhores Saburo e Kichisaburo Nomura, amanhã, às 11 horas, na sede do Departamento de Estado.

Entre outros congressistas, que estiveram presentes à conferencia, contam-se o Vice-Presidente da República, sr. Wallace, o presidente da Câmara, sr. Rayburn, e os senadores Hill, da Georgia e o congressista Sol Bloom, o qual é presidente do Comitê de Negocios Estrangeiros da Câmara dos Representantes.

Por outra parte acredita-se que o novo embaixador alemão

junto ao governo de Nankin o dr. Schuler, chegará dentro de duas semanas.

O novo ministro da Alemanha em Bangkok, sr. Wunze-

ler conferenciara com o sr. Koki Isse, chanceler da embaixada japonesa em Bangkok, com o intuito de conseguir a hegemonia do Japão em Tai-

land logo obtenha passaportes que se encontram em Changai

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

ler conferenciara com o sr. Koki Isse, chanceler da embaixada japonesa em Bangkok, com o intuito de conseguir a hegemonia do Japão em Tai-

land logo obtenha passaportes que se encontram em Changai

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

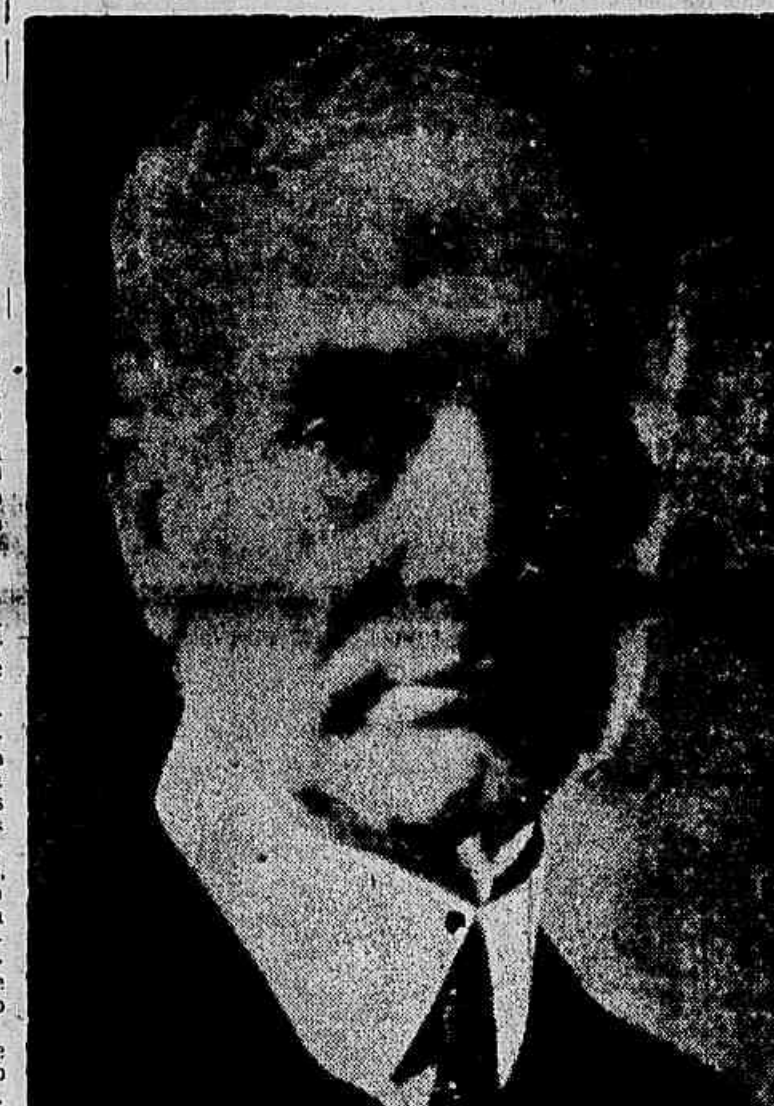
(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)



Cordell Hull

ler, ex-ministro do Roubh na land através da diplomacia, chegou a semana passada e partirá para a capital do Tailand logo obtenha passaportes que se encontram em Changai

Informa-se que o sr. Wande-

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

(Conclua na 2ª pag.)

## Continua a Retirada dos Alemães na Zona de Rostov

MAIS REFORÇOS GERMANICOS PARA SOCORRER OS EXERCITOS DERROTADOS NO SUL

Duas Divisões Italianas Renderam-se às Forças do General Timoshenko -- Os Russos Contra-Atacam na Zona de Karcov

LONDRES, 4 (Reuter) — Os alemães estão enviando reforços para a frente meridional, procedendo de duas partes da frente oriental, inclusive forças que estavam na Criméia, bem como divisões italianas, que, segundo informações da rádio de Moscou, renderam-se às forças do marechal Timoshenko.

As forças mecanizadas russas e os cossacos do Don, entretanto, lançaram-se em perseguição às unidades germanicas, numa tentativa de isolá-las, antes que as mesmas alcançassem Mariupol, a 75 milhas de Rostov.

Sangrentas batalhas estão sendo travadas nas ruínas de Taganrog, tendo os russos capturado 40 distritos e populações, de acordo com relatórios da frente meridional.

Notícias divulgadas pela emissora da capital russa, anunciando que as unidades soviéticas tinham ocupado Taganrog, acrescentaram que germanicos se retiraram 36 milhas em três dias.

Grande quantidade de material de guerra, inclusive carros blindados e carros de assalto, estão caindo nas mãos das tropas russas, a medida que as mesmas prosseguem em seu avanço.

Uma transmissão da rádio de Moscou revelou que cresce de intensidade de momento a luta na frente de Tula, tentando os alemães ocupar a referida cidade a todo custo. Heróicos combates estão sendo travados a leste e noroeste de Tula.

"Ao iniciar-se a manhã de

hoje, diz a emissora russa, os alemães, depois de terem concentrado grandes efetivos de carros de assalto, artilharia e tropas de infantaria, começaram a exercer pressão precisa sobre nossos deteses.

Ao meio-dia, cerca de 30 carros de assalto e 1 regimento de infantaria introduziram uma cunha em nossas linhas, jogando alcançar a estrada Tula-Veneva.

Imediatos contra-ataques lançados pela nossa infantaria e unidades de carros de assalto conseguiram conter o avanço inimigo. Nossas tropas ocuparam novas linhas defensivas. Num setor adjacente, nossa infantaria continua a luta ferrenha.

Durante 10 dias consecutivos, diante do superior poderio inimigo, que tentavam cruzar um rio situado nas vizinhanças, nossas unidades se mantiveram firmes em suas posições, repelindo todas as investidas germanicas.

Novas tentativas inimigas para cruzar o referido rio, na manhã de hoje, foram repelidas com pesadas perdas.

CONTRA-ATACAM OS SOVIETICOS

KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Os últimos despachos anunciaram que os russos lançaram uma série de contra-ataques na frente de Kharkov, para anular a nova ofensiva germanica.

Acrescentam as informações que as tropas russas reconquistaram "um certo numero de aldeias".

INTENSIDADE EM TODO O FRONT

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em toda a frente germano-russa segundo os despachos chegados a esta cidade, desde o Arctico até o mar Negro, desenvolve-se intensa atividade.

firmes em suas posições, repelindo todas as investidas germanicas.

Novas tentativas inimigas para cruzar o referido rio, na manhã de hoje, foram repelidas com pesadas perdas.

CONTRA-ATACAM OS SOVIETICOS

KUIBYSHEV, 4 (U. P.) — Os últimos despachos anunciaram que os russos lançaram uma série de contra-ataques na frente de Kharkov, para anular a nova ofensiva germanica.

Acrescentam as informações que as tropas russas reconquistaram "um certo numero de aldeias".

INTENSIDADE EM TODO O FRONT

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em toda a frente germano-russa segundo os despachos chegados a esta cidade, desde o Arctico até o mar Negro, desenvolve-se intensa atividade.

firmes em suas posições, repelindo todas as investidas germanicas.

Novas tentativas inimigas para cruzar o referido rio, na manhã de hoje, foram repelidas com pesadas perdas.

CONTRA-ATACAM OS SOVIETICOS

## Por Um Fio a Paz No Pacífico

de O. M. Green

(Especialista em assuntos do Extremo Oriente)

LONDRES, 4 — A paz no Pacífico está por um fio. O que talvez não foi ainda inteiramente reconhecido é que as conversações anglo-americanas ex-contras condenadas a um irreversível fracasso, a menos que o Japão renuncie integralmente ao seu ambicioso programa expansionista. Ou os Estados Unidos terão de desfazer a pontica seguida no Extremo Oriente nos últimos 50 anos. As atuais conversações começaram, na realidade, em abril último, e a confiança do governo americano nos japoneses ficou seriamente abalada com a ocupação da Índochina, alguns dias após o governo japonês ter garantido que não faria tal movimento.

O príncipe Konoye, em carta enviada ao presidente Roosevelt, em agosto último, no entanto, insinuou nova vida às conversações. E em outubro, o sr. Kurusu foi enviado a Washington, com o fim de persuadir os Estados Unidos a relaxar o bloqueio econômico do Japão e deixarem de ajudar a China. Em troca, o Japão retiraria gradativamente suas tropas da Índochina e se comprometia a não atacar a Rússia. Isso, entretanto, não era suficiente e acreditava-se que o Japão ampliaria suas concessões, porém insistiu na retenção da Manchúria e das cinco pro-

vincias setentrionais chinesas. A atitude americana com relação ao Extremo Oriente variou desde os tempos de secretário John Hay, que proclamou a política de "portas abertas".

Alguns círculos insinuam que o Japão talvez invada a Tailândia



# Diário Carioca

## EXPEDIENTE:

### Diretoria

Horácio de Carvalho Junior, diretor-presidente  
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente  
Rogério de Carvalho, diretor-geral  
Danton Jobim, diretor-geral  
DIRETORES-ASSISTENTES  
F. J. Teixeira Leite, diretor-geral  
Henrique de Moura Lira, diretor-geral  
Telefones: Direção: 22-3021; Redação: 22-3021; Administração: 22-3021; Publicidade: 22-3021; Correio: 22-3021.  
Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horácio de Carvalho Junior.

### ASSINATURAS:

Para o Brasil: Ano: 75.000; Semestral: 40.000.  
Para o Exterior: Ano: 150.000; Semestral: 80.000.

### VENDAS AVULSAS:

Distribuição Federal: 3.000; Interior: 4.000.  
São colaboradores autorizados os arts. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romulo Perceira, nosso inspetor.

### ACUR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acur Monteiro, residente à rua Carlos Lacerda, número 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal há três meses. Dep. de Circulação.

### REPRESENTANTES:

Mina Geral — R. Horizonte — Ovidio N. Masato.

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Ilhéus — 488 — São Paulo — 30. Telefones: 37.001.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Serrão.

Bahia — Salvador: Virgílio B. Borja Jr.

### Publicidade:

22-3018  
PRAÇA TIRADENTES, 77

# Rompimento Entre o Japão e os EE. Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)  
São o coronel Meyerger, chefe de missão, e o capitão Gaspard, chefe de missão, da polícia alemã em Varsóvia durante a ocupação. O coronel Meyerger chegou recentemente de Tóquio por via aérea, acompanhado por outros alemães, que, segundo se supõe, são ajudantes do embaixador alemão na capital japonesa, major general Eugen Otto. Nos círculos competentes se recorda o fato dos alemães exercerem pressão sobre os elementos radicais do Exército japonês, os quais estão sendo reeducados em suas atitudes pelo atual primeiro ministro general Tojo. Parece, pois, que os nazistas dirigem sua atenção para os chefes militares de tendência radical que se encontram na China. Sabem-se fontes absolutas e fidedignas que os japoneses de Changai, que falam o idioma inglês foram mobilizados secretamente para atuar como funcionários de ligação no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão. Círculos informados e que merecem fé externam receio de que já se esteja saqueando a cidade de Nanking e de que se tenha traçado um plano para

aplicação mais severa da lei marcial. Outra notícia interessante relacionada com as informações relativas à crescente participação da Alemanha nos problemas do Extremo Oriente é a chegada a Bangkok da notícia segundo a qual o ministro alemão na capital de Tailândia, Luang Bipul Songram, com quem conferenciou durante uma hora sobre um tema que não foi revelado. Pouco depois, o Radio de Bangkok informou que a situação no Extremo Oriente exigia, de modo geral, a maior vigilância e que não se deveria considerar como impossível "um ataque de surpresa". Enquanto isso no Parlamento de Tailândia era apresentado um projeto de lei pelo qual se outorgava ao governo poderes adicionais de emergência. O sr. Koh Ichi, novo chanceler japonês em Bangkok declarou aos jornalistas que se frustassem as conversações de Washington — as relações entre o Japão e os EE. UU. se tornariam agudas. Acrescentou, contudo, que não era ainda provável guerra entre os dois países.

## Pressagios Maus no Pacífico

TOKIO, 4. (U. P.) — Num ambiente de incertezas, como o existente na região do Pacífico, onde os pressagios são poucos tranquilizadores, inaugurou hoje seus trabalhos a Conferência Econômica da Ásia Ocidental. O discurso inaugural foi feito pelo ministro das Relações Exteriores, almirante Tojo, que assinalou com insistência o fato do continente asiático se encontrar a braços com um crise sem precedentes, devido "a recentes acontecimentos gravíssimos".

O ministro repetiu os pontos de vista do chefe do gabinete, tenente general Tojo, e de outras personalidades do governo, com respeito aos Estados Unidos e à Inglaterra, que não querem compreender os ideais japoneses e entorpecem os esforços que este país realiza no sentido de criar a Nova Ordem Asiática.

A reunião de uma conferência como a que se inaugurou hoje nos momentos atuais, tem particular significação e especial importância para aqueles observadores que assinalam o grau de asfixia com que se reflete no Japão os efeitos da "estratégia econômica" com que as potências democráticas tem respondido até agora a sua "estratégia militar" e que, prolongada por muito tempo, provocará consequências mais funestas e duradouras que as

decorrentes de uma luta física. Enquanto isto, as esferas oficiais fazem que se mantem sem mudança a situação das negociações de Washington. A imprensa nipônica, porém, continua acusando os Estados Unidos por sua política no Pacífico.

A agência oficial Domei informou hoje que os círculos autorizados japoneses deploaram as "revelações feitas pelo Secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, sobre o conteúdo das conversações de Washington", e manifestou que suas palavras "obscurecem incompreensivelmente as perspectivas das negociações". Declarou, por fim, que aqueles círculos sem de salientados ante as intenções do governo norte-americano de "apoiar doutrinas em desuso, incompatíveis a situação atual do Extremo Oriente".

Para o "Kukumin Shimbun", jornal chauvinista de grande circulação entre os elementos militares, é inadmissível o pedido de o presidente Roosevelt que o Japão declare quais os fins que objetiva ao concentrar numerosas forças armadas na fronteira, e opinam que "o Japão não responde a pergunta, visto que ela não merece resposta". Acrescenta o jornal que as atitudes do governo norte-

americano revelam a sua "falta de sinceridade" na maneira como atuam nas conversações de Washington. Ao tratar dos aspectos estratégicos e militares da situação, o "Kukumin Shimbun" disse que o Japão não pode deixar passar inadvertidamente a intensificação do cerco Anglo-Norte-Americano em torno do país, e aponta a chegada do couraçado inglês "Prince of Wales" ao porto de Singapura e os planos do maior general Magruder, chefe da missão militar norte-americana em Chungking, para reforçar as facilidades militares na região sudeste da China.

## Fala Berlim

BERLIM, 4. (U. P.) — Segundo opiniões recolhidas, hoje, em círculos autorizados alemães, não existe crise alguma no Extremo Oriente. Em resposta ao pedido de comentários que fizeram, hoje, os representantes da imprensa, nas referidas esferas se expressaram que carecem, por completo, de fundamento.

## Um Desmentido Japonês

TOKIO, 4. (Reuter) — O órgão filiado ao Ministério das Relações Exteriores do Japão, o "Japan Times and Advertiser", no seu número de hoje, estampa um desmentido à notícia de que o Japão tenha qualque plano de atacar a América Central ou do Sul.

"A política do Japão jamais ultrapassou o seu único objetivo em que se funda e que consiste em assegurar a sua própria existência. Jamais o Japão teve qualquer plano de invasão da América Central ou do Sul.", afirmou o artigo.

## Na Tailândia

BANGKOK, 4. (Por S. A. Ayer, da Reuters) — Acreditase que na reunião que o gabinete siamês celebrou, os ministros passaram em revista todos os aspectos da crítica situação internacional no Extremo Oriente. Uma indicação clara da profunda ansiedade com que o governo da Tailândia considera a situação, foi fornecida por um comentarista oficial da rádio de Bangkok quando declarou que "a Tailândia se defronta com uma alternativa de vida ou morte".

Se as conversações em Washington fracassassem, isto não significaria o rompimento imediato das hostilidades no Extremo Oriente, disse um porta-voz oficial japonês, sr. Koh Ichi, quando entrevistado nesta cidade.

ma. "Qual é — diz ainda — o significado do arrendamento de três ilhas no Oceano Índico por parte dos Estados Unidos?" Sobre o mesmo assunto o correspondente especial do "Nishi-Nichi", em Changai, disse hoje que naquela cidade afirmase que os Estados Unidos adquiriram em arrendamento pelo Reino Unido as Ilhas dos Cocos, Maldivas e Nicobar, iniciando nelas a construção de aeródromos, instalações para o reabastecimento de combustíveis para navios de guerra e outros elementos para os mesmos fins bellicos.

## Fala Berlim

lar-se de crise, quando existe uma forte potência, como o Japão, afirmada por uma forte determinação de implantar a nova ordem na Ásia Oriental.

"Em suma — continuaram — poderia dizer-se que certos países tentam criar o estado de crise, intrinsecamente, no que não lhes diz respeito".

que plano de invasão da América Central ou do Sul, nem afirmou qualquer plano de invasão em relação ao Canadá. Continua o jornal, que acham os Estados Unidos de se acharem "acompanhados com elementos raciais e com os chineses nacionalistas". Com isso prepararam os Estados Unidos o caminho para "a infiltração do capital americano na China e para a extensão da sua esfera de influência sob o estandarte do imperialismo americano".

Círculos autorizados tailandeses percebem plenamente que os acontecimentos de Washington se desenrolam com tanta rapidez que o pano do drama extremo-oriental pode levantar-se a qualquer momento.

A situação estratégica do Pacífico, a chegada das unidades britânicas da frota extremo-oriental e o lugar importante dado à Tailândia nas entrevistas de Washington, são coisas totalmente apreciadas aqui.

## Impossível a Aceitação

TOKIO, 4. (U. P.) — Urgente — A Agência Domei anuncia que "é inteiramente impossível ao Japão aceitar as propostas dos Estados Unidos."

NOVA YORK, 4. (U. P.) — A tensão nipo-norte-americana estavel, sem novidade importante, quanto as negociações de Washington, sem movimentos militares no Extremo Oriente.

## A Extrema Mobilidade da Batalha da África

de PATRICK CROSS, enviado especial da Reuters)  
COM AS FORÇAS IMPERIAIS BRITÂNICAS, NO DESERTO OCIDENTAL. (Reuter) — O maior feito em matéria de mobilidade na história militar, foi que realizou uma de nossas brigadas blindadas.

Durante duas semanas, com o apoio de tanques, fizeram marchas forçadas que todas as noites, essa brigada cobria cerca de 100 milhas.

Comparemos, agora, este feito com o que foi realizado pela 7ª Divisão blindada, comandada pelo general Rommel, na campanha da França, que avançou 350 milhas em 10 dias.

Outras divisões blindadas inglesas fizeram também grandes percursos, embora não se tenham averiguado ainda quais as distâncias vencidas.

Tanto os soldados como as máquinas de guerra os mesmos se moviam com uma perfeita liberdade, e os carros de assalto britânicos obtiveram "performances" com as quais não se poderiam sonhar os mais cuidadosos de seus fabricantes.

A Luftwaffe destruiu a via férrea na seção de Mursmansk, e os alemães emprezaram contra o dia 4. A noite, as tropas finlandesas ocuparam Hanko. O navio russo "Stalin" de 12.000 toneladas, que estava de passagem pelo estreito de Hangang, chocou-se com um submarino alemão e afundou, sendo avariado pelo explosivo de três delas. Duas lanchas patrulheiras alemãs, apressaram a nau, conduzindo a todos os graduados bem como abundante material de guerra.

O COMANDO ALEMÃO DO FUHRER, 4. (U. P.) — O Alto Comando alemão, hoje o seguinte comunicado:

"Forças atacam do inimigo na baía do Donetz foram rechaçadas, com baixas, para o inimigo. Os esforços de defesa, as renovadas tentativas do inimigo para romper o cerco foram esmagadas."

A Luftwaffe destruiu a via férrea na seção de Mursmansk, e os alemães emprezaram contra o dia 4. A noite, as tropas finlandesas ocuparam Hanko. O navio russo "Stalin" de 12.000 toneladas, que estava de passagem pelo estreito de Hangang, chocou-se com um submarino alemão e afundou, sendo avariado pelo explosivo de três delas. Duas lanchas patrulheiras alemãs, apressaram a nau, conduzindo a todos os graduados bem como abundante material de guerra.

O COMANDO ALEMÃO DO FUHRER, 4. (U. P.) — O Alto Comando alemão, hoje o seguinte comunicado:

"Forças atacam do inimigo na baía do Donetz foram rechaçadas, com baixas, para o inimigo. Os esforços de defesa, as renovadas tentativas do inimigo para romper o cerco foram esmagadas."

A Luftwaffe destruiu a via férrea na seção de Mursmansk, e os alemães emprezaram contra o dia 4. A noite, as tropas finlandesas ocuparam Hanko. O navio russo "Stalin" de 12.000 toneladas, que estava de passagem pelo estreito de Hangang, chocou-se com um submarino alemão e afundou, sendo avariado pelo explosivo de três delas. Duas lanchas patrulheiras alemãs, apressaram a nau, conduzindo a todos os graduados bem como abundante material de guerra.

O COMANDO ALEMÃO DO FUHRER, 4. (U. P.) — O Alto Comando alemão, hoje o seguinte comunicado:

"Forças atacam do inimigo na baía do Donetz foram rechaçadas, com baixas, para o inimigo. Os esforços de defesa, as renovadas tentativas do inimigo para romper o cerco foram esmagadas."

A Luftwaffe destruiu a via férrea na seção de Mursmansk, e os alemães emprezaram contra o dia 4. A noite, as tropas finlandesas ocuparam Hanko. O navio russo "Stalin" de 12.000 toneladas, que estava de passagem pelo estreito de Hangang, chocou-se com um submarino alemão e afundou, sendo avariado pelo explosivo de três delas. Duas lanchas patrulheiras alemãs, apressaram a nau, conduzindo a todos os graduados bem como abundante material de guerra.

# A CAMINHO DA TURQUIA O MATERIAL DE GUERRA AMERICANO

(Conclusão da 1ª pag.)

HA SEIS MESES ABASTECERAM A TURQUIA

LONDRES, 4. (Reuter) — Referindo-se às notícias recebidas hoje de Washington, dizendo que já há seis meses que equipamento militar americano vem sendo enviado à Turquia, o correspondente diplomático da Reuters, Jessup, que o tratado original foi assinado pela Turquia, em 1939, com a França e a Inglaterra. Entretanto, em virtude das dificuldades mais tarde encontradas em suprir a Turquia com todo o material bélico de que a mesma necessitava, afin de manter sua palavra de defender-se contra uma agressão, esse tratado não pôde ser posto completamente em prática, agravando-se a situação com o colapso da França.

A Grã-Bretanha, entretanto, jamais esquecerá que, mesmo nos momentos mais difíceis, a Turquia sempre se manteve fiel ao tratado firmado. A Inglaterra sempre confiou na habilidade turca e em sua determinação de se defender, e termino feito tudo ao nosso alcance para enviar o material bélico necessário, com esse propósito.

As notícias hoje recebidas dos Estados Unidos indicam que o governo americano mantém os mesmos pontos de vista que o nosso, com relação à Turquia, fato que recebeu em Londres com profunda satisfação.

# Pouca a Atividade da Aviação nas Ações de Guerra

## INCENDIADOS NA COSTA NORUEGUESA NAVIOS DE ABASTECIMENTO INIMIGO

DUBLIN, 4. (R.) — O Bureau de Informações do governo anunciou que um avião britânico caiu ao mar ao largo da costa de Clare, mais ou menos às 18 horas e meia de ontem. Dois tripulantes conseguiram alcançar terra, tendo sido internados, enquanto que os cadáveres dos outros dois foram recolhidos.

## O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 4. (R.) — O comunicado do Ministério do Ar, emitido à tarde, diz o seguinte:

"Na manhã de hoje, apareceram 'Hudson', do comando costeiro, em serviço de patrulha ao largo da costa norueguesa, bombardearam e deixaram em chamas um navio de abastecimento do inimigo."

"Helsinki nunca compreendeu a paciência infinita com que o governo norte-americano considerou o problema finlandês. Não há dúvida, por exemplo, de que, se não tivessem intervenido os Estados Unidos, o governo britânico há tempos teria declarado guerra à Finlândia. Mas esta paciência está se aproximando do fim, como o demonstrarão os próximos acontecimentos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

HA SEIS MESES ABASTECERAM A TURQUIA

LONDRES, 4. (Reuter) — Referindo-se às notícias recebidas hoje de Washington, dizendo que já há seis meses que equipamento militar americano vem sendo enviado à Turquia, o correspondente diplomático da Reuters, Jessup, que o tratado original foi assinado pela Turquia, em 1939, com a França e a Inglaterra. Entretanto, em virtude das dificuldades mais tarde encontradas em suprir a Turquia com todo o material bélico de que a mesma necessitava, afin de manter sua palavra de defender-se contra uma agressão, esse tratado não pôde ser posto completamente em prática, agravando-se a situação com o colapso da França.

A Grã-Bretanha, entretanto, jamais esquecerá que, mesmo nos momentos mais difíceis, a Turquia sempre se manteve fiel ao tratado firmado. A Inglaterra sempre confiou na habilidade turca e em sua determinação de se defender, e termino feito tudo ao nosso alcance para enviar o material bélico necessário, com esse propósito.

As notícias hoje recebidas dos Estados Unidos indicam que o governo americano mantém os mesmos pontos de vista que o nosso, com relação à Turquia, fato que recebeu em Londres com profunda satisfação.

# Pouca a Atividade da Aviação nas Ações de Guerra

## INCENDIADOS NA COSTA NORUEGUESA NAVIOS DE ABASTECIMENTO INIMIGO

DUBLIN, 4. (R.) — O Bureau de Informações do governo anunciou que um avião britânico caiu ao mar ao largo da costa de Clare, mais ou menos às 18 horas e meia de ontem. Dois tripulantes conseguiram alcançar terra, tendo sido internados, enquanto que os cadáveres dos outros dois foram recolhidos.

## O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 4. (R.) — O comunicado do Ministério do Ar, emitido à tarde, diz o seguinte:

"Na manhã de hoje, apareceram 'Hudson', do comando costeiro, em serviço de patrulha ao largo da costa norueguesa, bombardearam e deixaram em chamas um navio de abastecimento do inimigo."

"Helsinki nunca compreendeu a paciência infinita com que o governo norte-americano considerou o problema finlandês. Não há dúvida, por exemplo, de que, se não tivessem intervenido os Estados Unidos, o governo britânico há tempos teria declarado guerra à Finlândia. Mas esta paciência está se aproximando do fim, como o demonstrarão os próximos acontecimentos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

Vistas as informações que nos chegam da Finlândia, pode-se dizer que já não parece duvidar que o governo de Helsinki está decidido a ir até o fim em companhia da Alemanha. Por sua parte, os Estados Unidos estão decididos a manter a rota de Murmansk para ajudar à Rússia.

Uma tentativa finlandesa para destruir a rota de Murmansk produzirá a intervenção militar da Grã Bretanha e pode-se dizer com grande segurança que a abertura de hostilidades contra os finlandeses não provocará nenhuma reação crítica nos círculos governamentais norte-americanos."

Um dos fatores que contribuíram ao agravamento das relações fino-norte-americanas é a conferência de imprensa em que o ministro finlandês, sr. Procope, justificou a ação finlandesa, considerando-a a ocupação pr oparte dos Estados Unidos de bases distantes no Atlântico.

# Continua a Retirada dos Alemães na Zona de Rostov

(Conclusão da 1ª pag.)

lansk, onde já se anodaram de diversos pontos.

BERLIM, 4. (U. P.) — Telegramas da frente oriental indicam que a contra ofensiva soviética no sul da Rússia havia sido detida entre Rostov e Taganrog e que o exército soviético esgotou suas forças de elite e os poderosos linhas estabelecidas pela Wehrmacht. Ao mesmo tempo, informou-se que foram realizados novos progressos contra as defesas inimigas da frente central.

No norte, no golfo da Finlândia, um navio russo, carregando 6.000 soldados e grande quantidade de material bélico, foi de encontro a um grupo de minas, 3 dias depois esbodiram, imobilizando, em consequência, o navio. Duas lanchas alemãs, cuja tripulação total perfazia 30 homens, acercaram-se cuidadosamente do navio russo, obrigando-o a render-se. O navio russo foi rebocado a um porto, onde foram desembarcados os prisioneiros. O navio apreendido é o cargueiro "Stalin".

Nesta capital a atenção se concentra na frente de Moscou, pois durante vários dias sucessivos os alemães anunciaram que efetuavam avanços e aberturas de brechas nas linhas inimigas, os quais tinham os mesmos em situação de avistar a capital russa, porém, até agora, não conseguiram penetrar nela.

Segundo comentaristas militares neutros, o Alto Comando alemão decidiu, finalmente, lançar uma ofensiva ainda maior que a última, afin de conquistar a capital soviética, no envés de perder tempo com um prolongado, embora menos custoso, sítio. Isto foi determinado pela violenta pressão que estão exercendo as forças soviéticas no sul.

Acreditase nesta capital que a maioria dos progressos alemães mencionados nos referidos comunicados e telegramas da frente de Moscou, foram realizados nos setores imediatamente ao noroeste da capital, ou seja, nas regiões de Voloklamsk e Milneenc-Gorski, onde os alemães a que parece, encontram-se aproximadamente a 30 ou 40 quilômetros dos arredores de Moscou.

Uma divisão blindada alemã que opera na frente de Moscou penetrou numa posição russa e ocupou "uma importante cidade", fazendo 150 prisioneiros, além de numerosos canhões apreendidos.

As forças blindadas continuaram seu avanço, tendo ocupado novas aldeias. Em um outro ponto, tropas de choque atravessaram um rio e estabeleceram uma cabeça de ponte. Outras formações blindadas

ocuparam uma segunda cidade. Um telegrama da companhia de propaganda qualificada de seu momento diz que a luta nos densos bosques da frente de Moscou, Assinala que as tropas de infantaria têm que disputar cada metro de terreno, durante o dia, e procurar a noite, durante as repausas, as horas de obscuridade das noites, que são rigorosamente guardadas. Acrescenta que, depois de 3 semanas as linhas atacadas da frente, o ser enviado a uma aldeia situada a poucos quilômetros da frente, constitui verdadeira fábula.

No que se refere à "Luftwaffe", informa-se que está atuando ao largo de toda a frente oriental, bombardeando as vias férreas, inclusive a estrada de ferro de Murmansk.

Em Rostov e na baía do Donetz os ataques soviéticos foram novamente rechaçados pelas tropas alemãs, italianas e eslovacas, sofrendo o inimigo pesadas perdas. A ofensiva russa em torno de Rostov é violentíssima, e isso o prova o fato de que o comunicado de hoje, da noite, dá a maior importância ao mesmo. Todavia, em esferas militares autorizadas desta capital, desmentem-se categoricamente os telegramas proclamações de fontes russas, segundo os quais os alemães estão se retirando em desordem através de Taganrog e que está sendo travada a violenta luta nos subúrbios da mesma cidade.

MAIS DE 750.000 ALEMÃES NO



## Como Consequencia, Registrou-se Uma Acentuada Pausa Nas Operações Militares

**Petain Teria Recusado Ceder a Frota Francesa — Não Foram Pronunciadas na Conferencia as Palavras Dakar e Bizerta — Dizem os Portavozes — Serão Ocupadas as Bases Francesas do Norte da Africa**

Em troca dessas concessões, Goering pediu duas coisas a Petain: 1º, que toda a esquadra francesa fosse entregue aos alemães; 2º, liberdade para a Alemanha utilizar-se de todas as colônias francesas.

**PETAÏN-GOERING**  
BERNA, 4 — (Reuters) — Foi aladada a declaração do almirante Darlan sobre o encontro Petaïn-Goering, mas a opinião geral que tal declaração proclamará a adesão definitiva do regime de Vichy à "Nova Europa".

A esse respeito, o correspondente em Berlim do "Journal de Geneve" diz que o primeiro resultado da conferência será a formação de batalhões franceses para lutar contra a Rússia.

Acrescenta o correspondente que, em Berlim, tem-se a impressão de que a reação da imprensa italiana provocou críticas, embora discretas, na capital alemã.

**COMO VIU A ENTREVISTA  
POR UM OBSERVADOR D.A.  
REUTERS**

LONDRES, 4 (De Gerville) — Paulatinamente, tem chogado a esta capital informações acerca da entrevista Petain-Goering, em Saint Florentin. Com frequencia, tais informoes vao e, por vezes, consttuem indiscreções provocada pelo eixo, que devem ser recebidas com todas as reservas.

Certos círculos mostravam-se inclinados a aceitar uma versão da conferência franco-alemã que é a seguinte: — na qualidade de chefe das grandes indústrias do Reich, o ma-

recuperação econômica era a personalização mais indicada para pedir ao governo de Vichy de adaptar rapidamente e de uma forma mais convincente a chamada "nova ordem" aumentaria do ao máximo o fornecimento de suas indústrias ao "exército".

Essa versão foi, entretanto, contestada com vigor, argumentando-se que, de há muito, as autoridades germanicas empregam todos os esforços para tirar o maior partido da industria europeu".

tría fracesa, de ambas as  
nas. Ademais, uma entrevista  
como a de Saint Florent  
— a que ambas as partes pro  
curaram dar um caráter  
sacional — seria evidentemente  
superflua para alevantar t  
fim.

Na expectativa de informações mais precisas sobre as relações germano-francesas, a tendência geral é para considerá-las como uma sequência lógica da conferência, que líderes franceses tiveram anteriormente em Berlim e da desgraça e

que calu o general Weygand.  
Dessa forma, o marechal Goring deve ter acentuado, em sua troca de vista com o marechal Petain e o almirante Daulan, que a França não poderia entrar para a "Nova Ordem" sem participar ativamente da luta contra a Russia e as

Esse princípio, noude ser e posto pelo marechal Goerlin apenas de uma maneira geral em vista da complexidade e que se revestiria a sua aplicação, mesmo admitindo-se — que parece provável — que

participação de Vichy no co-  
nflito mundial, ao lado do eix-  
e limitaria a uma colaboração  
no que diz respeito à malin-  
África do Norte e à Índia  
China.  
Enquanto se desenrolam

gestões de Vichy com Berli  
as autoridades encarregadas  
bloqueio marítimo julgara  
dever lembrar que a Grã-B  
tinha considero a França um  
território inimigo e que lo  
comercio com ambas as zon

O Ministério da Guerra Econômica tem dados sobre a incorporação industrial fraco-a...

Na zona ocupada, todas as usinas de construção aeronáutica se encontram sob controle das forças alemãs. Em outras

parte, quatro quintos, é aviões construídos na ocupada são enviados para Alemanha, muito embora produção se conserve ainda n nível inferior àquele que os aliados desejavam fosse alcançado.

Essa produção seria ainda inferior a 100 aparelhos mensais. As fábricas não produzem mais tipos de aparelhos frêscos, mas de marcas germânicas.

Enquanto varias fabricas, zona ocupada, dedicam-se montagem de aparelhos, outros estão empenhadas na reparação dos que sofreram avarias combate.

contribuições do parque industrial francês ao esforço de guerra do Reich é a confecção de paraquedas, se bem que segundo as cláusulas do Armistício, não possam ser fabricados em zona não ocupada. Outros numerosos são os p

A zona não-ocupada entre cerca de 85% de sua produção de produtos motorizados, no-

te, cinquenta por cento dos e-  
ros, quarenta por cento dos  
tigos de couro e quase toda  
produção têxtil franceses  
enviados para a Alemanha.

O jornalista Alfredo  
Aprile no Catete

O jornalista Alfredo Apr  
que se encontra no Brasil  
serviço de "Crítica" de Bue  
Alres, foi recebido, ontem,  
Palácio do Catete, pelo pre  
sidente da República.

Fuente: da República.



# Diário Carioca

## A nossa opinião

### Pacifismo e Defesa Militar



O problema da defesa do hemisfério tem provocado declarações importantes de figuras de maior responsabilidade do continente. Já não são declarações de ordem geral, mas concretas e positivas. Os Estados Unidos, incontestavelmente, a maior e a mais forte nação do continente está, nesta hora, desenvolvendo uma ação vigorosa com o objetivo, não somente de assegurar a sua defesa, como a de auxiliar o rearmamento das demais nações, dando assim ao ideal panamericano e ao princípio de solidariedade coletiva uma forma concreta e decisiva.

O Brasil, na América do Sul, se tem preocupado bastante com esse problema. O nosso governo, nestes últimos dez anos, voltou-se, com elevada visão do panorama universal, para a questão do aparelhamento do Exército, num grande esforço para colocá-lo à altura da sua missão. Efetivamente, muito se tem feito nesse sentido. O nosso Exército de hoje já não é mais o de uma década passada. Não somente evoluiu a função cultural do militar, como também melhoraram todos os seus recursos bélicos. Já se tem dito e é necessário que se reafirme sempre que o Brasil não tem ambições imperialistas e, por isso, não pode adotar a política armamentista, com objetivos agressivos. No Império e na República adotamos essa orientação e dela jamais nos afastamos.

A política armamentista do nosso país é um imperativo da própria defesa. Se não estivermos prontos a enfrentar qualquer emergência, seremos esmagados. Só as nações fortes poderão subsistir e lutar contra o temporal deste momento dramático do mundo. Além desse imperativo, há ainda o dever de solidariedade continental a que estamos obrigados. Por isso, o nosso programa militar tem um objetivo que não é lido discutir. É um objetivo sagrado, e, no cumprimento do nosso desidera-

tum, não precisamos receber conselhos de ninguém.

Ainda agora, o general Newton Cavalcanti, falando nos Estados Unidos, declarou que o Brasil está realizando um programa de expansão de suas forças motorizadas e inicia esse programa pela região do Nordeste, onde seu território fica próximo da África. Já temos um serviço mecanizado no Rio e agora estamos organizando outro semelhante no Recife.

Acreditamos esse general que "o Brasil precisa de todo o equipamento motorizado e blindado que puder obter" e que "o material já recebido dos Estados Unidos foi sujeito a experiências de campo, nas circunstâncias especiais de terreno existente no Brasil e os resultados foram dos mais satisfatórios".

O general elogiou especialmente os carros blindados leves, de mais de uma tonelada, comumente denominados "jeeps", bem como os "tanks" ligeiros, dos quais disse que são dos mais adequados às condições especiais do Brasil". E terminou com estas palavras: — "Não há a menor dúvida — acrescentou — que os Estados Unidos estão produzindo um equipamento de alta classe, que será da maior utilidade e eficiência para a defesa do Hemisfério".

Não tivesse o governo do sr. Getúlio Vargas traçado esse inflexível programa de rearmamento do nosso Exército, não tivesse havido essa patriótica iniciativa de dar às nossas forças armadas a necessária eficiência, sob o pretexto de que somos um povo pacifista, estaríamos hoje em situação precária. O nosso pacifismo não importa em indiferença. Somos pacifistas. Queremos sempre seguir essa norma de conduta internacional. É uma tradição histórica que nos orgulha. É da nossa formação. Mas, evidentemente, não podemos, nem devemos, fazer desse pacifismo pretexto para permanecer impassíveis ante o que se passa no mundo.

empregados, sendo os restantes processos considerados improcedentes, arquivados ou convertidos em diligência, nos termos da legislação em vigor. A percentagem acima referida mostra o equilíbrio observado nos julgamentos, convido acentuar que a pequena margem favorável aos patrões não significa qualquer tendência unilateral. Aliás, outra conduta não se poderia esperar de um órgão composto de homens dignos e esclarecidos sob a presidência do juiz Araújo Castro.

#### A SERICICULTURA NO SUL DO BRASIL

A Inspetoria Regional de Sericicultura do Ministério da Agricultura em Barbacena remeteu, em outubro próximo passado, para as prefeituras municipais de Santa Maria e Guaporé, no Rio Grande do Sul e de Urussanga e Tubarão, em Santa Catarina, 300 gramas de ovos de bicho da seda, que foram distribuídos pelas mesmas entre os interessados e criadores do "Bombyx-mori". Também para os vários serviços estaduais de sericicultura, aquela Inspetoria distribuiu nove quilos de sementes de amore (um quilo para cada um) compreendendo as cinco variedades dessa planta: "Rosa", "Hungaresa", "Calabresa", "Mostrana" e "Moscatel".

Com relação ao desenvolvimento que vem assinalando o progresso da sericicultura no sul do país, recebeu, ainda, o ministro interino da Agricultura um telegrama do Rio Grande do Sul, que descreve o sucesso que está alcançando o Pavilhão de Sericicultura da Exposição Agro-Pecuária de Santa Maria, naquele Estado.

Acrescenta esse telegrama que em reunião realizada pelo prefeito e os criadores locais ficou deliberada a organização do serviço do fomento da sericicultura no Rio Grande do Sul.

O filme que o Serviço de Informação Agrícola organizou focalizando todas as seqüências de criação do bicho da seda tem sido muito apreciado na exposição acima referida e já foi passado várias vezes perante numerosa assistência.

#### BARAFUNDA FISCAL

A legislação fiscal brasileira é, indubitavelmente, uma das coisas mais curiosas que imaginar se possa. A maneira pela qual ela é redigida mostra de forma evidente que o seu objetivo precípuo é estabelecer a confusão para que, perdido no cipal de dispositivos contraditórios, o contribuinte se torne presa fácil das atividades dos fiscais. Os interesses do Tesouro Nacional e do contribuinte ficam em plano secundário. O essencial é dar matéria prima abundante aos "industriais das multas".

Assoberto pelos enormes afazeres de sua pasta, afazeres que envolvem, além da parte propriamente fazendária, a solução de todos os problemas econômicos do país, o ministro Souza Costa, estamos certos, nunca teve ocasião de examinar mais de espaço aquela legislação.

Homem inteligente e experiente o

## Dr. Horacio de Carvalho Junior

### Embarcou em Nova York, no "Brasil" o Diretor do DIÁRIO CARIOCA

NOVA YORK, 4 (Reuters) — Entre os passageiros do transatlântico "Brasil", que levantou ferros com destino à América do Sul, encontram-se o dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIÁRIO CARIOCA, do Rio de Janeiro, dr. Luiz Wathely, chefe da comissão ferroviária bolívia-brasileira e o comandante Noronha Torrezão, oficial da marinha de guerra do Brasil, que esteve nos Estados Unidos tratando da questão do aço.

#### OUTROS PASSAGEIROS DO "BRASIL"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Amanhã a meia noite deixará esta cidade o vapor "Brasil", a bordo do qual seguem para o Rio, entre outros, os seguintes passageiros: sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIÁRIO CARIOCA e esposa; dr. Hugo J. Damato, presidente interino do Departamento Nacional de Saúde; o comandante A. Martins de Noronha, da Marinha Brasileira e esposa e o coronel Armando Revredo, adido da aviação do Peru em Washington.

tular da pasta da Fazenda se conhecesse os despachos da legislação fiscal da União já teria, sem dúvida, tomado providências para saná-los.

O contribuinte brasileiro, ao contrário do que afirmam os interessados no regime do "meio a meio" na divisão das multas, não é relapso. Está sempre pronto a atender às exigências do fisco, mesmo quando elas se tornam pesadas.

A verdade é outra. Quem dificulta o cumprimento dos deveres do contribuinte é a própria legislação fazendária, preparada, como já dissemos e como todo mundo não ignora, para facilitar a imposição de multas.

Um caso trazido ao conhecimento desta redação vem confirmar, de maneira concludente, a assertiva tantas vezes feita por este jornal.

Um contribuinte foi multado "por infração do art. 17 do decreto 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, modificado pelas leis ns. 2.219, de 31 de dezembro de 1914 e 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915". Como se vê, a vítima da sanha multatória dos fiscais da Recebedoria do Distrito Federal não é dado nem ao menos saber qual a infração cometida. Art. 17 do decreto fulano, modificado pelas leis beltrana e sicrana. Uma confusão, uma tremenda barafunda. Os próprios funcionários não sabem o que significa a história ou então preferem fingir que a ignoram.

As edições do "Diário Oficial" que publicaram aqueles textos legais estão esgotadas. Como conseguir saber a causa determinante da multa?

Mas os fiscais não se limitam a cercar o direito de defesa do contribuinte, ocultando o motivo pelo qual ela lhe é imposta. O trabalho de compressão é mais completo. É preciso que a vítima não tenha tempo para lutar, nem murir. O aviso que temos em mão, datado de 1º de dezembro, dá o prazo de cinco dias para satisfação do pagamento da multa, sob pena de penhora. Até aí muito bem. É possível que o famoso artigo 17 autorize esse "blitzkrieg" contra o contribuinte. O que não se nos afigura honesto, nem moral, se é que há coisas morais que não sejam honestas, ou vice versa, é que o aviso datado de 1º de dezembro só tenha sido postado no dia 3 de dezembro à última hora e de madrugada ao contribuinte multado no dia 4, quando no dia 5, hoje, portanto, se extingui o prazo para pagar, sob pena de penhora.

O episódio em apreço serve para demonstrar que o Dasp agiu acertadamente ao propor ao presidente Getúlio Vargas que os fiscais não tenham participação nas multas impostas.

Enquanto não for efetivada aquela providência o Tesouro e os contribuintes continuarão a ser prejudicados pelos "industriais das multas", únicos beneficiários da barafunda hoje reinante na legislação fazendária federal.

### Uma Grande Feira Latino-Americana em Nova York

O "New York Women's Wear" fornece os seguintes pormenores sobre o grande certame industrial latino-americano a realizar-se no outono de 1942 em Nova York:

"A feira, destinada a exemplificar a diplomacia da 'Boa Vizinhança' pois procura abrir novos mercados para os produtos da América Latina, terá sua primeira apresentação em 18 de janeiro.

Uma área total de 40.000 pés quadrados num 5º andar da Casa Macy será dedicada a esta feira e a venda dos produtos latino-americanos. Leigh Allen, um dos especialistas de decoração de vitrines tem passado meses a preparar o desenho e a construção do recanto da feira, depois de ter estudado não somente livros e arte, etc., mas também feito uma visita à América do Sul para obter material de fundo. Em discurso que proferiu no almoo oferecido a mais de 100 representantes diplomáticos dos países sul-americanos, de jornais, revistas e companhias de transporte, o organizador do certame disse:

"Nunca em qualquer época da história os interesses das Américas, isto é, do Norte e do Sul, têm estado tão ligados um com o outro na obra da Democracia e acordo político, bem como para o desenvolvimento das relações comerciais e culturais tão

## DOENTES E VISITAS

Maurício de Medeiros

Um jornalista fazia recentemente em uma revista americana algumas sensatas ponderações a respeito de certos hábitos sociais em torno de doenças e doentes. Fixavam-se principalmente suas reflexões sobre o problema das visitas.

Na verdade, quanto mais relações tem uma família, mais tormentoso passa a ser o período em que ha algum doente em casa. E' de boa maneira informar-se cotidianamente do estado do doente. O telefone não descansa. Não se contentam geralmente, os que perguntam, em saber simplesmente se o doente vai melhor, pior ou na mesma. Alongam-se sempre em considerações sobre o medico assistente, sobre a medicação, sobre o diagnóstico. Não faltam os que sugiram nomes de outros medicos. Alguns chegam ao deslante de trazer, às ocultas do assistente, o seu medico de confiança, para dar um palpite. Como este talvez não aceitasse o convite se soubesse que isso é feito à revelia do assistente, entra em cena todo um jogo de ardis, ou para dizer-se que foi obtida a permissão do assistente, ou omitindo-se a circunstancia de haver um medico tratando do doente.

Se o doente é internado em casa de saúde, nem com isso diminui o suplicio. Mau grado as recomendações, ha sempre visitas, porque cada qual presume que a proibição geral não compreende o seu caso individual. Depois ha ainda os parentes... Nessas visitas, o assunto unico é a doença. Citam-se outros casos semelhantes, com desenlace fatal a todas as peripetias da desventura. O doente, que gostaria tanto de ouvir falar em outras coisas, tem de ficar a ruminar durante todo o tempo a doença aquele mesmíssimo enfadonho assunto.

O jornalista americano não conhece as nossas casas de saúde, onde, mesmo quando não ha visitas, os proprios enfermeiros se incumbem de vir "bater papo" com o doente sobre a sua e as doenças dos outros internados. Queixam-se por outro lado os proprietarios dessas casas de que, quando ha acompanhante, este não se contenta em acompanhar o doente amigo. Mete-se pelos corredores. Indaga do qua sofrem os outros internados. Da opinião sobre horario de refeições, sobre o menu', sobre a administração, preços e tudo o mais. Torna-se, enfim, insuportavel. Verdadeira cabeça de motim.

O mais curioso de tudo isso é que quando algum tem um doente na familia e não recebe visitas ou telefonadas das pessoas de suas relações, ressentem-se imensamente, como se houvesse uma especie de abandono, uma falta de assistência moral.

As coisas seriam, entretanto, muito mais simples se só se comunicasse uma doença ou uma operação cirurgica, depois de tudo acabado. Haveria menos atropelo, menos angustias, menos hesitações.

Não ha muito tempo tive oportunidade de verificar quão graves podem ser as vezes as consequencias da intromissão de visitantes em casos de doença. Tratava-se

essenciais à futura segurança e prosperidade de nós todos.

Um sinal deste sentimento de colaboração é a vontade indomável do comerciante norte-americano de abrir novos mercados aos produtos latino-americanos, não somente como substituto dos mercados europeus temporariamente paralisados, mas como programa permanente de comercio reciproco, assim criando uma nova era na expansão industrial do Hemisfério Ocidental.

Compreendemos desde o inicio que se a contribuição que deveriamos trazer ao programa de comercio tivesse de ser permanente, tal programa deveria incluir dois fins: Primeiro, fornecer uma alternativa continua aos recursos europeus ora perdidos, e segundo, oferecer ao comercio de varejo nos Estados Unidos a oportunidade de cooperar conosco, nesta empresa.

Desde modo, estudamos os recursos vastos da Argentina para produtos de peles e couros; no Brasil procuramos produtos feitos das madeiras raras e lindas daquele país; no Chile procuramos produtos de cobre e de lãs finas, e na Bolívia e no Peru os artigos feitos de prata, e de estanho, e assim por diante.

Além disso, procuramos em cada país outros produtos para suplementar nosso suprimento de artigos decorativos e acessórios de toda a especie. Entre estes artigos interessantes encontramos alguns substitutos muito bons para a cerâmica italiana no Brasil e outros países. Descobrimos que no Brasil é produzido um tipo de meias tão bom quanto aquele que antigamente compravamos na França.

No Brasil também encontramos um substituto perfeito para os tapetes de algodão que antigamente importavamos da Italia e da Belgica. Tanto o Brasil como o Chile têm feito um progresso notavel no fabrico de luvras de malha tão boas quanto aquelas que vinham da Europa Central, e na Argentina e no Brasil encontramos luvras de couro como aquelas que compravamos na Italia e na França.

A industria de tecidos de algodão na América Latina está se desenvolvendo de tal maneira que hoje produz material para camisas de homem que faz concorrência aos produtos tchecoslovacos antigos e os de Manchester. E muitos países latino-americanos podem nos fornecer com artigos feitos a mão por seus operarios especializados que substituem muitos dos produtos que antigamente eram monopolio de países europeus".

de amigo meu, sofrendo desculadamente de uma ulcera de estomago. Ele sabia que a tinha. Quando a dor o incomodava muito, procurava medico e tratava-se um pouco. Mas, assim que melhorava, abandonava tudo.

Um belo dia deu-se o que era de esperar: uma formidavel hemorragia. Chamado um clinico, este aconselhou intervenção imediata e indicou o cirurgião, que foi logo chamado, concordou com o clinico e ficou esperando as providencias para imediata intervenção. Mas, nesse meio tempo, ja surgiu um amigo com outro clinico, que discordou da ideia de intervir. Como a hemorragia tivesse cessado, a familia achou que tudo se resolveria em paz. Passaram-se algumas horas de relativa esperança. Mas, decorrido certo tempo, eis a hemorragia que surge de novo e, dessa vez, fulminante. O amigo morreu. Naquele intervalo de tempo entre a primeira e a segunda hemorragia, a intervenção teria sido possível e a vida do doente teria probabilidades de ser salva. O palpite estranho impossibilitou essa hipotese...

Como esse, acredito que muitos serão diariamente os casos. O jornalista americano desconhece o povo mais medico do mundo: o brasileiro!...

## COMENTARIO

### INTERNACIONAL

## Civilização e Barbaria

A propaganda nazista está fazendo um grande espalhamento diante da resistência que o general Rommel vem oferecendo aos ingleses. Talvez isso aconteça para contrabalançar os reveses que von Kleist está experimentando em Rostov. Esse cabo de guerra, também comanda uma ou duas divisões "panzer", as quais foram destruídas pelo inimigo. Em seu socorro, o Fuehrer despachou com urgência o famoso von Brauchitsch, que é considerado o verdadeiro cérebro do moderno exército alemão. Conseguirá ele galvanizar o exército de von Kleist, ora em fuga desabalada? Enquanto esperam uma decisão, os chefes nazistas exaltam a resistência de von Rommel no deserto africano.

Os círculos oficiais de Berlim até chegam ao cúmulo de atribuir o alto do presidente Roosevelt, estendendo à Turquia os favores da lei de empréstimo e arrendamento, aos resultados da Batalha da Líbia. Segundo alegam, o primeiro magistrado norte-americano quer com essa atitude desviar a atenção de seu povo, que se havia fixado nas oscilantes peripetias da luta travada no norte da África.

A propaganda do dr. Goebbels quer dessa forma fazer constar que o exército teuto-italiano venceu a Batalha da Líbia.

Aí está outra "gaffe" nazista. A qual pode trazer dentro de breves dias serias dores de cabeça aos dirigentes de Berlim. De fato, ainda hoje o inarrecional Goering e outras temperamentais figuras do Terceiro Reich ficam indignados quando se lembram do delirante entusiasmo com que as estações de rádio e os jornais nazistas celebraram a grande vitória do "Graf Spee" batido no Atlântico Sul por três pequenos cruzadores britânicos. Vejamos agora o reverso da medalha. A conduta do governo inglês é o oposto da dos alemães. O alto comando britânico confessa honestamente as dificuldades encontradas ou os reveses sofridos pelas suas tropas, sem que isso cause grande abalo em seu país. Por esse motivo, todos acreditam nos comunicados do Quartel General do Cairo como acreditam religiosamente nas informações divulgadas pelo Almirantado Britânico.

Ainda ontem uma alta patente inglesa fez na capital do Egito esse sensato comentário sobre a Batalha da Líbia:

— O general Rommel sabe que está batido e que suas forças já não podem ameaçar esse país. Sabe que a "Home Fleet" está afundando seus navios de suprimentos, enquanto a RAF destrói seus depósitos de petróleo. Sabe por fim que a sua derrota definitiva é uma questão de tempo. Contudo, o comandante alemão mantém-se lutando, na esperança de reduzir nossa força. E acrescenta: — Ele é um valoroso comandante, cheio de recursos e tem bons soldados à sua disposição. Mas nós o bateremos. E' apenas uma questão de tempo.

Que enorme diferença entre esse gesto característico da lealdade britânica e a atitude dos chefes nazistas, escondendo a derrota de Rostov e atribuindo-a à necessidade de fazer uma "expedição punitiva" contra a população civil daquela cidade!

Nessa diferença está todo o abismo que separa a verdadeira civilização da barbaria. — A. B.

## TOPICOS

### NUCLEOS COLONIAIS

#### NA BAIXADA FLUMINENSE

CONTRIBUINDO para o aproveitamento das terras disponíveis nas proximidades da Capital da República e, muito principalmente, para a rápida colonização das áreas reconquistadas pelas obras de saneamento na Baixada Fluminense, o presidente Vargas tem dado integral apoio a todas as iniciativas orientadas dentro desse propósito pelo Ministério da Agricultura. Agora mesmo o chefe do Governo acaba de autorizar a execução dos trabalhos necessários à demarcação de mais de 100 lotes de terreno no Nucleo Colonial de São Bento, bem como o preparativo de outros que darão lugar a providências idênticas com relação aos nucleos de Santa Cruz e Tinguá, este ultimo em organização e localizado como os demais na Baixada Fluminense.

O que representa a medida agora autorizada pelo chefe do Governo e que, aliás, vem sendo incentivada graças ao seu próprio interesse em torno do assunto, facilmente pode ser avaliada, tomando-se em consideração a grande importância dos referidos nucleos coloniais para o abastecimento rápido e economico dos nossos mercados e, por conseguinte, da sua própria influencia no barateamento dos generos de primeira necessidade por permitirem um contacto quase que direto entre o produtor e o consumidor.

Uma vez completa a instalação desses nucleos e ampliado ao maximo a capacidade de produção de cada um, esta' resolvido em grande parte o problema dos generos bons e baratos, pois, para a solução integral do mesmo, o governo já está cogitando da criação de pequenos mercados distribuidores em varios bairros da cidade.

48% x 37%.

Justiça do Trabalho, implantada a 1º de maio pelo presidente Getúlio Vargas, está funcionando a pleno rendimento em todo o país. As Juntas de Conciliação e Julgamento, os Conselhos Regionais e o Conselho Nacional do Trabalho vêm cumprindo sua alta missão social com prudência, serenidade e incontestável espírito de justiça, não esquecendo os seus deveres de amparo ao elemento economicamente fraco, embora tendo em vista sempre a harmonia das classes. A Camara de Justiça, do Supremo Tribunal do Trabalho, apreciando os recursos que são submetidos à sua decisão final, tem evidenciado a maior isenção de animo, impondo-se, assim, ao respeito e confiança de todos, feita exceção, como é obvio, daqueles que tiveram interesses contrariados e dos que por má fé procuram deturpar a verdade dos fatos. Para corroborar essa afirmação, basta recorrer às estatísticas. A partir de maio está esta data, a Camara de Justiça do Trabalho, julgando com exemplar presteza todas as questões, deu ganho de causa em 48% dos casos aos empregadores e em 37% aos



JAYME FERNANDES GUEDES - Presidente







ca 14.131 toneladas. } 94 — 114.



# RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

## DO RIO GRANDE DO NORTE

### O Interventor Visita a Zona Açucareira do Estado

#### Esperado Em Natal o Ministro Salgado Filho

NATAL, 4 (A. N.) — Em sua viagem a Ceará-Mirim, o interventor Rafael Fernandes teve oportunidade de visitar, demoradamente, o grande vale onde está situada a região açucareira do Estado. Nessa visita, acompanharam o sr. Rafael Fernandes os srs. Rafael Fernandes, de São Paulo, e Fernando de Azevedo, de Pernambuco. O sr. Rafael Fernandes, de São Paulo, é chefe do Departamento de Agricultura, e o sr. Fernando de Azevedo, de Pernambuco, é chefe do Departamento de Indústria e Comércio. O sr. Rafael Fernandes, de São Paulo, é chefe do Departamento de Agricultura, e o sr. Fernando de Azevedo, de Pernambuco, é chefe do Departamento de Indústria e Comércio. O sr. Rafael Fernandes, de São Paulo, é chefe do Departamento de Agricultura, e o sr. Fernando de Azevedo, de Pernambuco, é chefe do Departamento de Indústria e Comércio.

## DE PERNAMBUCO

### Será Recebido Com Grandes Homenagens o Ministro da Aeronautica

#### O SR. SALGADO FILHO ESPERADO HOJE EM RECIFE

RECIFE, 4 (A. N.) — Estão sendo preparadas várias e excepcionais homenagens ao sr. Salgado Filho, que chegará aqui na presente semana. O titular da Aeronautica será recebido pelo interventor, pelo governador e por outras autoridades. Uma turma de 20 alunos da Escola de Pilotagem, devidamente uniformizada, prestará ao titular da aeronautica o mais alto respeito, e o comandante da turma, o sr. Salgado Filho, inclusive a recepção oficial do Jockey Club local, que fará correr em sua honra a maior prova do ano.

## DE MINAS

### Para Evitar Novas Catastrofes Provoçadas Pelas Enchentes Em Juiz de Fora

#### PROVIDENCIAS TOMADAS NA REUNIAO REALIZADA NESSE SENTIDO, DAQUELA IMPORTANTE CIDADE MINEIRA

JUIZ DE FORA, 4 (A. N.) — Afim de tratar de assunto de interesse do município, reuniu-se hoje, às 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidência do prefeito Rafael Grigolano, representantes de todas as classes sociais. Foi, então, ventilada a questão da reflorestação do rio Parahyba, responsável pela grande enchente que, no mês de dezembro do ano próximo findo, tantos prejuízos causou a Juiz de Fora, problema esse, aliás, que, graças à benevolência do presidente Getúlio Vargas, já se acha em vias de solução.

## DE ALAGOAS

### Instalado Um Porto de Defesa Agrícola

#### CONFERENCIA SOBRE AS POSSIBILIDADES AGRICOLAS DO ESTADO

MACEIO, 4 (A. N.) — Afim de averiguar doenças e pragas agrícolas e aplicar medidas profiláticas necessárias, foi instalado aqui, na seção de Fomento Agrícola, um Porto de Defesa Agrícola. Todas as fazendas, sítios e chácaras serão visitadas constantemente pelo agrônomo especializado.

## DE ALAGOAS

### Instalado Um Porto de Defesa Agrícola

#### CONFERENCIA SOBRE AS POSSIBILIDADES AGRICOLAS DO ESTADO

MACEIO, 4 (A. N.) — Na Associação Comercial, realizou-se ontem à noite, com a presença do interventor federal, dando início aos trabalhos, a conferência do sr. José Eurico Dias Martins, técnico do Ministério da Agricultura, sobre as possibilidades agrícolas de Alagoas, particularmente da fruticultura. A conferência foi patrocinada pelos órgãos das classes conservadoras e proletárias. O interventor federal, dando início aos trabalhos, fez uma satisfação do seu governo, pelo trabalho patriótico de restauração agrícola de Alagoas que vem desenvolvendo a seção de fomento agrícola do Estado a cargo do agrônomo Lauro Montenegro. Este, em seguida, focalizou as individuais possibilidades agrícolas de Alagoas. Referindo-se ainda à riqueza de nosso solo e sua fertilidade.

## DE SÃO PAULO

### Emendas ao Decreto Que Cria Cincoenta Grupos Escolares e Suas Respectivas Instalações

#### A REUNIAO FOI PRESIDIDA PELO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

S. PAULO, 4 (A. N.) — Presidida pelo sr. Fernando Costa, realizou-se, hoje, às 11 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, uma reunião para serem debatidas as emendas que se farão no projeto do decreto-lei que organiza o ensino rural, em cincoenta escolas e abre um crédito especial para a construção e instalação desses estabelecimentos.

A essa reunião compareceram os srs. Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Henrique Fichtel, Joaquim Alves Cruz, Sud Meneses, J. B. de Melo, Monteiro, Luiz A. de Mello, Almeida Junior, Melchior Reis, Dario de Moura, Romano Barreto, Francisco Azei, Quintiliano Clifrangulo, Milton de Tolosa, Maximo Moura e Santos, Luiz Damasceno e Antonio Quadros.

Observando-se sempre admirável cordialidade, os presentes debateram animadamente o projeto de lei, apresentando o sr. Fernando Costa, com muito carinho, acolhendo todas as sugestões interessantes que lhe foram apresentadas, mostrando-se entusiasmado pelo assunto, como o promotor dos seus trabalhos, sempre oportuno apertar. Por seu turno, o sr. Rodrigues Alves Sobrinho falou sobre a importância da educação e a necessidade de se fazerem emendas ao projeto de lei, apresentando o sr. Fernando Costa, com muito carinho, acolhendo todas as sugestões interessantes que lhe foram apresentadas, mostrando-se entusiasmado pelo assunto, como o promotor dos seus trabalhos, sempre oportuno apertar.

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DO ENSINO PÚBLICO

#### EM VISITA AO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS — UM ALMOÇO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, o sr. Leonidas de Melo, interventor federal do Rio de Janeiro, acompanhado pelo sr. João Brilo, diretor do Departamento de Educação desse Estado. Durante a visita, foram discutidos os problemas da administração do Território do Acre, na atual administração do capitão Oscar Passos, está o do desenvolvimento e melhoria do ensino público. Depois de conferenciar a respeito, com o ministro Gustavo Capanema, o governador do Acre esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, onde examinou a possibilidade da incorporação das escolas, ali mantidas pelos municípios, ao sistema de ensino territorial, e, em seguida, ao problema da formação do professorado primário para todas as escolas do Território.

### OS DOUTORANDOS DE MEDICINA DESPEDEM-SE DOS ALUNOS E PROFESSORES DAQUELE ESTABELECIMENTO

Realizou-se, ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, a sessão promovida pelos doutorandos do corrente ano para sua despedida dos alunos e professores do estabelecimento. A cerimônia, que foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema, teve grande assistência, e transcorreu com o maior brilhantismo, tendo-se feito ouvir vários oradores.

Em nome da turma, que delix, este ano, a tradicional Faculdade, falou o doutorando Rodrigo Ulisses de Carvalho, cujo discurso foi muito aplaudido.

Pelos livre-docentes, o professor Luiz Capriles respondeu à saudação do orador dos doutorandos, e, em nome dos catedráticos, ocupou a tribuna o professor Fernando Magalhães, fazendo, ambos, com notável eloquência, o elogio da turma que se afasta dos bancos acadêmicos, para o exercício da profissão de médico. Em seguida, o doutorando Nader João Nedra pronunciou, também, eloquente discurso, de despedida, de fé patriótica e confiança no futuro. Aludindo à função social da Universidade, o orador ressaltou os esforços do ministro Gustavo Capanema, no sentido de aparelhar convenientemente os nossos institutos universitários, para a alta função que lhes compete desempenhar em prol do desenvolvimento do Brasil.

O acadêmico, Eugênio Ruytono Neto, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de São Paulo, logo após, em nome dos estudantes, que continuaram no estabelecimento, e fazendo votos pela vitória profissional dos colegas que saem, assegurou que os brilhantes tradições do estabelecimento serão mantidas.

O professor Frols da Fonseca, diretor da Faculdade, fez também, enaltecendo a importância da tarefa, um discurso de despedida.

## Um Telegrama do Presidente da Academia Paraense de Letras ao Diretor do DIP

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu do sr. Eduardo Azevedo, presidente da Academia Paraense de Letras, o seguinte telegrama: — Doutor Lourival Fontes — DIP — Rio — Tenho o prazer de comunicar ao ilustre patriota, solicitando a máxima divulgação, que a Academia Paraense de Letras, de que sou presidente, se reuniu ontem em sua sede social, com a presença de todos os seus sócios, afim de receber a importante mensagem com que o sr. presidente da República saudou a intelectualidade do nosso Estado, reafirmando sua confiança no promissor destino da gleba amazônica. A referida mensagem nos foi trazida por intermédio do nosso professor Fernando Magalhães, que acaba de regressar dessa capital, onde esteve em missão cultural do Novo Estado. A Academia, ontem reunida, assentou a resolução, no dia 23 do corrente, de uma sessão solene no Teatro

# Fracassou o Movimento Trabalhista Contra o Governo de Churchill

## A Esmagadora Maioria Obtida Pelo Primeiro Ministro — Voltarão às Fileiras do Partido, os Trabalhista Rebeldes

LONDRES, 4 (U. P.) — Uma revolta trabalhista que parecia ameaçar o governo de Churchill com a crise mais grave da sua história, fracassou, redobrando assim a esmagadora maioria obtida pelo governo, atribuída principalmente à prolongada explicação dada pelo sr. Ernest Bevin, justificando a ação do governo.

Em consequência desta derrota, os círculos políticos acreditam que os trabalhistas rebeldes voltarão agora às fileiras do Partido, satisfazendo-se com a manifestação que fizeram. Supõe-se que a lei de mobilização, operada sem dificuldades na próxima sessão da Câmara.

Os rebeldes, que se representavam uma fração do Partido Trabalhista, apresentaram um projeto de mobilização das principais indústrias, incluindo os transportes, as minas e as fábricas de munições, projeto que foi derrotado por 336 votos contra 40. Em seguida, os dissidentes propuseram que se realizasse uma votação sobre os projetos de mobilização operária, apresentado pelo governo, antes da primeira leitura. Essa proposta foi aprovada pela Câmara por 326 votos contra 10.

Antes da sessão da Câmara, o Partido Trabalhista realizou uma reunião, onde ficou decidido que o Partido apoiaria a política do governo. Esta decisão foi tomada após uma votação que deu 52 votos a favor e 25 contra, tendo havido muitas abstenções. O sr. Atlee assinalou que uma votação favorável à emenda equivaleria a uma manifestação contra o governo e exortou os rebeldes a apoiar o gabinete.

Quando a Câmara iniciou os debates sobre a conscrição de homens e mulheres, o Partido Trabalhista apresentou uma emenda, assinada pelos seus 33 representantes parlamentares, que dizia que a Câmara deveria considerar o princípio da mobilização dos recursos humanos disponíveis, optando que, com o fim de conseguir a máxima utilização dos recursos nacionais, não se fossem belicistas industriais consideradas essenciais para que se possa continuar com êxito a guerra, especialmente as transportes, as minas de carvão e as fábricas de munições.

O sr. Daggart assegurou à Câmara que o Partido Trabalhista está tratando de criar dificuldades ao governo ou de debilitar o esforço bélico. afirmou porém que nada convencerá os operários de que não se estão tirando os seus direitos e a sua indústria nacional, e acrescentou que as liberdades pessoais desapareceram mas os direitos de propriedade continuam. Na noite da Câmara pessoas que, antes de fazer o povo se faça proprietário da indústria do país, preferiram fazer perigar toda a Confederação Britânica.

O ministro do Trabalho, sr. Bevin, ao reafirmar a emenda trabalhista, disse que o principal objetivo do governo é o de ganhar a guerra. Tratou de encorajar os rebeldes que o governo está disposto a examinar a nova proposta, que cria novas divisões da propriedade sempre que isso contribuir para prosseguir a guerra em melhores condições.

A respeito da mobilização geral disse que "na fundo do meu coração alago a certeza de que a mobilização que estamos adotando será para o mundo inteiro a confirmação de que preferimos ser aniquilados e recorrer às medidas mais extremas antes de sermos vencidos". Recordando-se a conscrição de homens ocorreu que "trevemos levar em conta a necessidade que temos de mão de obra mas também a possibilidade de que a guerra não acabe. Devemos enfrentar duas batalhas. A primeira é a questão da mobilização e a segunda é a questão da produção. Mas neste momento é preciso levar adiante esta medida de compulsão". Para aplicar essas medidas, disse que seria necessária a intervenção do Estado nos mais altos setores técnicos da produção, inclusive na sua direção.

Afirmou o sr. Bevin, que, por um novo plano, foi criada uma nova empresa, a Companhia de Docks, que não busca lucros financeiros, mas está apoiada pelo Tesouro e na qual todos os empregados são estatais e não acionistas. A referida empresa evita a rigidez do controle do Estado mas é apoiada por este e é de propriedade pública.

Quando declarou que a preparação de rapazes e moças, sob a nova lei, seria a primeira tentativa organizada para resolver o problema dos adolescentes, o trabalhista Macneave interrompeu dizendo que "o movimento das juventudes de Churchill". Bevin replicou afirmando que "quando ingressar no governo, tentarei que este tenha sido criado com o objetivo supremo de ganhar a guerra. E preferível que se

organize o movimento das juventudes de Churchill do que deixar os jovens sem cuidado. Não permitiríamos nenhum movimento de juventudes hitleristas mas não poderíamos permitir que a juventude do país, careça de vigilância. O nosso fim é ganhar a guerra. Não interessa de nada a derrota de pessoas nem prejuízos políticos se por a consecução desse grande objetivo".

Depois da votação, o sr. Bevin apresentou a lei de conscrição que foi lida pela primeira vez. A segunda leitura será feita na próxima sessão, quando se espera que ficará definitivamente aprovada. Publicou-se ao mesmo tempo um "livro branco" que contém a lei, tal como foi aprovada por Churchill ao iniciar o debate.

## O TERCEIRO DIA DE DEBATE

LONDRES, 4 — (Por valentine Harvey, observador parlamentar da Reuters) — O terceiro dia do debate sobre o potencial humano se desenvolveu na forma prevista. Existem agora duas opiniões sobre a necessidade de imprimir a maior atividade à guerra e de obter um final rápido e vitorioso. Ao mesmo tempo, surgem novamente opiniões, em certos setores influentes do Parlamento, de que a organização da vitória não é ainda perfeita, existindo muitos aspectos em que o governo pode realizar melhoras.

Um dos críticos mais implacáveis do governo, a este respeito, é o deputado Shinnell, ex-secretário das Minas, do partido trabalhista. Após formular muitas críticas, esse deputado acabou sublinhando o fato de que os críticos do governo apenas pretendem provocar a tensão de todos os nervos, afim de destruir as influências negativas que levaram o munito ao estado em que se acha.

A resposta de Bevin foi de natureza rotineira e não revelou o mais ligeiro temor no que se refere ao resultado do debate. Rapidamente mergulhou nos detalhes e apenas de quando em vez lançava um argumento de peso contra os críticos do governo. A Casa, em geral, achava-se bem disposta e em certo momento recebeu com agrado a confissão de que o sr. Bevin não é perfeito. Um dos seus temas consiste em que há demasiado exagero das dificuldades, deficiências e críticas. No final do discurso, a Casa teve a impressão de que tinha ouvido uma opinião nova e ampla sobre a finalidade que encerra o problema do potencial humano.

O governo obteve uma maioria significativa que pode ser interpretada como dizendo "Avante com o projeto, mais, rápida e completamente". Quando o projeto foi lido na resolução do governo, — cuja primeira leitura se realizou hoje, volta a ser considerado na próxima série de sessões da Câmara, esta há de observar uma atitude benevolente, mas vigilante. O governo, para usarmos uma frase consagrada nas rodas parlamentares, teve um dia feliz, mas ainda deverá vigiar seus próprios passos se não quiser deflorar um exame crítico durante os debates que o projeto suscitara na Câmara.

Depois de terminada a sessão, o sentimento geral entre os membros do Parlamento era o de que o governo não tropeçara com novas críticas de importância. Os conservadores mostravam-se satisfeitos com o discurso do sr. Bevin, e os trabalhistas apoiavam a decisão adotada na reunião dos parlamentares do partido, nas primeiras horas da manhã.

Contudo, existia entre as fileiras trabalhistas certo descontentamento pela atitude de Shinnell ao votar contra o go-

verno. Este deputado, conquanto seja um crítico persistente dos ministros, é também membro do comitê nacional executivo do partido trabalhista e membro do comitê executivo do partido no Parlamento. Na próxima reunião da Casa, iniciará-se a discussão do projeto com um debate que durará três dias.

A mincia que votou a emenda extra-oficial, trabalhista consistia de dois liberais, Horabin e sir Richard Acland; três trabalhistas independentes, Maxton, MacGovern, Stephen Davis e Vernon Bartlett, entre eles; e uns trinta trabalhistas dissidentes, incluindo Shinnell.

## ONTEM NO CATETE

### PESSOAS RECEBIDAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Ariades Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. A. M. Aprile, representante do jornal "A Crítica" de Buenos Aires, general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e a Comissão Central de Festas do Bacheleirando da Faculdade Nacional de Direito, presidida pelos professores Joaquim Fimela e José Emílio de Oliveira.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete as senhoras Líneo de P. Machado e Oscar Weischenberg afim de convidar ao presidente da República para assistir a cerimônia de inauguração do primeiro grupo de habitações da vila "Darcy Vargas" e entrega das mesmas aos respectivos proprietários, que se realizará a 8 de dezembro.

## TOSSE? BRONCHITES?

**PHYMATOJAN**  
ELIMINA! FORTALECE!

## Eleição dos Novos Corpos Gerentes da Companhia Vidreira do Brasil

Em Assembleia Geral Extraordinária, reuniram-se os acionistas da Companhia Vidreira do Brasil que procederam à eleição dos corpos gerentes que há de funcionar durante o triênio de 1942 a 1944 e a qual deu o seguinte resultado:

**DIRETORIA**  
Diretor-presidente — Lucio Tome Feteira.  
Diretor-técnico — Maurice Lefebvre.  
Diretores-gerentes — João Sarmiento Pimentel e Moyses Santos.  
Diretor — Francisco Xavier Rosenberg.

**CONSELHO FISCAL**  
Efetivos — Gervasio Seabra, Ricardo de Seabra Moura e Amancio Bernardo Loureiro.  
Suplentes — Raul Monteiro Guimarães, Adolfo Stock e Manoel Martins de Freitas.

## COMO TRANSCORRERAM AS FESTIVIDADES DO "DIA DA PROPAGANDA"

Conforme vem sendo noticiado, passa hoje em toda a América o "Dia da Propaganda", sendo por isso levadas a efeito várias solenidades em respeito pela data.

A Associação Brasileira de Propaganda organizou um programa de festa que decorreu ontem com o maior brilhantismo.

Às 12 horas realizou-se o almoço da gala no Automóvel Clube sendo presidido pelo dr. Lourival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, comparecendo também dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Oséias Mota, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais, sr. Pedro Timoteo, presid. do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e sr. Byron Junior P. da C. Brasileira de Rádio-difusão. Ao almoço compareceram cerca de 100 publicitários brasileiros. Falou o sr. Alvarus de Oliveira, presidente em exercício da A. B. P. que falou acerca da evolução da propaganda no Brasil fazendo ressaltar o cunho de panamericanismo que se empresta à data sendo trocadas saudações entre as associações do Continente. Falou também o sr. W. R. Poyares entregando o prêmio ao sr. Ari Fa-

gundes, prêmio que foi levantado por esse artista na fatura da capa do número especial de "Publicidade" dedicado ao "Dia da Propaganda". Por fim falou o sr. Lourival Fontes que em breves palavras disse da importância da propaganda e da sua evolução.

Às 16 horas deu-se a inauguração do III Salão Brasileiro de Propaganda no 12º andar do edifício da A. B. P. tendo usado da palavra sr. J. B. Grotiera, secretário da A. B. P. que teve algumas palavras sobre o cartaz nacional, passando a palavra ao dr. Herbert Moses dando por inaugurado o salão e realçando o valor da propaganda como fator de progresso. O Salão tem sido bem visitado e continua despertando o interesse público.

Às 20 horas fez a saudação às Américas o sr. Alvarus de Oliveira através da "Hora do Brasil" tendo respondido a Associação de Jefes de Propaganda de Buenos Aires através da LRA de Buenos Aires. Encerrando os festejos ouve o jantar dançante no Casino da Urca decorrendo com o maior brilhantismo e na maior camaradagem, tendo tido o comparecimento de destacados elementos da nossa melhor sociedade e da publicidade do Brasil.



**PROCESSO ARQUIVADO**  
O ministro interino do Trabalho, sr. Delfe Pinheiro Machado, mandou arquivar o processo em que Oliveira Martins e Coimbra pediam a intervenção da Justiça no sentido de ser revisto, pelo governo do Estado de São Paulo, o processo relativo ao Inquérito que respondeu na Estrada Ferreirópolis.

**PROCESSO ENCAMINHADO AO MINISTÉRIO DA MARINHA**  
O sr. Delfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, mandou encaminhar ao Ministério da Marinha, o processo em que o Sindicato Clonal da União dos Comandantes, Marinheiros e Soldados da Marinha, pede providências, em torno do nº 403, do decreto número 16 de 11 de junho de 1940.

TEB drb





## Um Imponente Conjunto Vocal Virá de Niterói ao Rio, Sábado próximo, dar um Concerto no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa

Cento e vinte orfeonistas, da Escola Profissional Aurelino Leal, de Niterói, virão sábado próximo ao Rio para realizar um concerto no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, na Espanhada do Castelo, às 16 horas.

A utilidade dessas embaixadas artísticas não precisa ser encarecida, tal a sua evidência. E tudo aconselha torná-las mais frequentes, competindo aos educadores da juventude de brasileira tomarem iniciativas sempre que for possível, como esta que realiza rá, sábado próximo, o maestro Ernani Braga.

Visitas de intercâmbio executadas, com facilidade, por organizações com a apresentação de programas interessantes como o da recita do sábado na A. B. I., em que uma vibrante nota de prosa e de verso do primeiro do último número.

São as canções civis, despertando patriotismo e bravura, uma homenagem a Carlos Gomes e Olavo Bilac, evocando motivos musicais e poéticos genuinamente nossos, de dois gênios autenticamente brasileiros. São versos de Joaquim Ricardo (poeta brasileiro) e de outros mais brasileiros, clamando e combatendo com os ritmos sonoros do hino da nossa nação, o Cruzeiro do Sul. E são, finalmente, canções folclóricas do sul e do nordeste, impregnadas do sentimento dos brasileiros dos vitoriosos destinos como os gaiteros dos rincões gaúchos.

## Empresa Nacional de Previdência e Construção S. A.

Os abaixo assinados, incorporadores da Empresa Nacional de Previdência e Construção, em organização, convidam os srs. acionistas para a Assembleia de constituição definitiva da referida Empresa, a realizar-se no dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede social à Rua São José, 85-3 andar, salas 302 e 303, de acordo com os artigos 43 e 44 e seus parágrafos, da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941 — Elzemann de Freitas — Octavio Ewerton Pinto.

## A Responsabilidade dos Tesoureiros, no Caso de Substituição

### COMO O DASP INTERPRETA O DISPOSITIVO ESTATUTÁRIO SOBRE A FIANÇA

Foi proposta nova redação para o artigo 91 do Estatuto dos Funcionários, segundo o qual os tesoureiros e pagadores das repartições federais, em caso de impedimento legal e temporário, serão substituídos pelos ajudantes de tesouraria que indicarem respondendo a sua fiança pela gestão do substituto.

Esse dispositivo estatutário, conforme esclareceu, porém, o DASP, consagrou, apenas, o preceito de lei anterior, que

## Uma Unica Transferencia — cia no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foi feita ontem a seguinte transferência de propriedade: DESERTOR (Coronel Eugênio e Sargento) do nome do seu criador sr. Lineo de Paula Machado para o do sr. Renato B. de Freitas.

## Associação de Cronistas Desportivos

### CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com a última corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes abaixo: —

### TACA "OLIVAL COSTA"

1 — A. Bastos	131-218
2 — J. L. C. Pereira	128-217
3 — Audir Bastos	120-215
4 — Moacir Aguiar	129-209
5 — Isaac Moutinho	128-207
6 — N. C. Pereira	123-205
7 — N. C. Pereira	123-205
8 — O. de Carvalho	125-198
9 — Paulo Moneto	113-191
10 — Geraldo Sales	117-182
11 — G. de A. Lins	117-182
12 — J. A. Gomes	104-157
13 — G. Cordeiro	104-157
14 — Manoel Miró	94-142
15 — R. de P. Souza	94-141
16 — Eduardo Sisson	92-140
17 — R. Chaves	92-140

### TACA "A NOITE"

1 — Isaac Moutinho	3
2 — Nestor C. Pereira	3
3 — Oscar de Carvalho	3
4 — G. de Araújo Lins	3
5 — A. Bastos	2
6 — J. L. Costa Pereira	2
7 — Audir Bastos	2
8 — Moacir Aguiar	2
9 — L. Nascimento Jr.	2
10 — Gerson Cordeiro	2
11 — Eudimundo Chaves	2
12 — J. Alcântara Gomes	1
13 — Paulo Moneto	1
14 — Eduardo Sisson	1
15 — Rubens de P. Souza	1
16 — Manoel Miró	1
17 — Geraldo Sales	0

# Administração da Cidade

## Prefeitura do Distrito Federal

### GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

General Almerio de Moura, Borges de Albuquerque, Flávio Passos, Osvaldo Pente, Lauro Brito, Francisco Marcondes e maestro Piergilli.

### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

Oficial Administrativo: — Fica retido para Alvaro Ribeiro, o nome que constou no ofício 172, de 27-3-41, da Secretaria Geral de Finanças.

### SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:

Despachos do chefe de serviço:



# A Equipe de Basketball do Gynasia e Esgrima de Santa Fé Virá ao Brasil

## Encetadas as Demarches Para Uma Excursão do Famoso "Five" do Clube Gynasia y Esgrima de Santa Fé ao Rio e São Paulo

POSSIVEL, TAMBEM A VISITA DE UM CLUBE BRASILEIRO A' ARGENTINA

A aproximação da Argentina e Brasil no terreno esportivo, ca a dia se acentua mais. Várias têm sido as delegações esportivas que demandam de uma e outra parte para incrementar essa amizade solidária que nos une ao povo irmão e amigo.

Neste momento mais uma delegação platina deverá vir ao Brasil, representando dignamente o esporte a que se dedicam seus componentes.

Trata-se do Gynasia y Esgrima, de Santa Fé, equipe de basketball que ostenta o título de campeão da província, e duas vezes campeão argentino, e tem em suas fileiras elementos da seleção nacional já nos conhecidos, tais como Calvo, Carrasco e Gonzalez.

Tendo ido a Santa Fé o nosso confrade Antonio Riscado, como jornalista da delegação automobilística, veio ele encetado pelo referido clube a entabular negociações para a sua vinda ao Brasil, e posteriormente a ida a Santa Fé, de um clube brasileiro.

Já estão sendo encetadas as demarches para uma série de jogos no Rio e S. Paulo e tudo isso nos faz crer que em breve teremos aqui mais um quadro de ases do basket portenho.



A equipe de basket do Gynasia y Esgrima, de Santa Fé, composta de Raul Calvo, Julio Carrasco, Reys, Lombardi, Vio, Gonzalez, Tornay, Carlos Carrasco, Romeo, Blanco, vendendo-se ao centro o técnico Eduardo Beltrami

## O "Fla-Flu" da Leopoldina

A SERVIÇO DA INTELIGENTE POLITICA DE "BOA VIZINHANÇA" ENTRE O OLARIA E O BONSUCESSO

### A. C. D. X AMÉRICA

Jogaráo Amanhã às 17 Horas na Cancha do São Cristovão Em Prosseguimento do Campeonato da Saudade — E às 20 Horas, no Campo do S. C. Tavares o Quadro "B"

As notícias de que o S. Cristovão iria enfrentar o Fluminense amanhã, à noite, levaram os responsáveis pelo Departamento Esportivo da A. C. D. a solicitar ao dr. Mario Zageri, a praça de esportes do campeonato de 1938 para nela ser realizado o encontro do Campeonato da Saudade entre os Cronistas x Veteranos do América que foi marcado, pelo departamento técnico para ser levado a efeito às 17 e 30 horas, isto é, um tempo com luz natural e um tempo com luz artificial.

Embora posteriormente tivesse sido adiado por 24 horas o encontro do Torneio Extra da F. M. F. entre os alvos e tricolores, persistiram os cronistas no propósito de jogar amanhã, sábado, à tarde, concorrendo com os mesmos os dirigentes dos Veteranos do América.

CONVOCADOS OS "CRACKS" DA A. C. D.

Para comparecerem às 17 horas em ponto na praça de esportes da rua Figueira de Melo, o departamento esportivo da A. C. D. solicita a presença dos seguintes associados inscritos no Campeonato da Saudade: Diogenes, Paulo, Demostenes, Aluizio, Riscado, Potengi, Pelotão, Pais Leme, Paulista, Valfredo, Amadeu, Vila, Izael, Olavo, Amadeu, Lignori, Valdemar Machado, Siqueira, Lourival e demais inscritos.

TAMBEM JOGARÃO AS 20 HORAS NO CAMPO DO TAVARES

Para enfrentar os veteranos do São Cristovão, nos festejos

### O Campeonato Juvenil de Basketball

A RODADA DE DEPOIS DE AMANHÃ

Para domingo está marcada a realização de mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Basketball.

De acordo com a tabela serão efetuados os seguintes jogos:

AMERICA x TIJUCA

Quadra da rua Campos Sales.

João Damasio da Conceição — árbitro; Felton da Rocha Vasconcelos — fiscal; Antonio C. Braga — delegado.

RIACHUELO x S. CRISTOVÃO

Rua Marechal Bittencourt. Orestes Montenegro — árbitro; Manuel Bezerra Cabral — fiscal; Renon P. da Costa — delegado.

BOTAFOGO F. C. x SAMPAIO

Edilberto A. Cavalcanti — árbitro; Heitor Gonçalves Pereira — fiscal; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

## O CAMPEONATO DOS RESERVAS

E A COLOCAÇÃO DO FLUMINENSE E AMERICA, PRINCIPAIS CONCORRENTES

O Campeonato da Terceira Divisão, entre as equipes reservas terá prosseguimento provavelmente domingo, com o reinício do Torneio Extra.

O Fluminense está na ponta da tabela, juntamente com o América, com o qual jogará o tricolor carioca a sua última partida, enquanto os rubros terão de sustentar sua aspiração, frente não só o seu rival da

Os rubro-ans encerraram ontem, com animado treino de conjunto, na cancha da avenida Teixeira de Castro, os seus preparativos para o sensacional jogo de domingo contra o Olaria.

O encontro está sendo aguardado com visível nervosismo, entre os adeptos dos dois grandes líderes do futebol leopoldinense e deverá atrair mesmo considerável assistência de amantes do "esquer" de outros bairros centrais, por isso que o Fla-Flu da Zona da Leopoldina sempre se revestiu das mesmas características peculiares ao famoso "clássico das multidões".

É que uma velha rivalidade existente entre o Olaria e o Bonsucesso constitui desde o anterior encontro, realizado no estado rubro-ans, assunto obrigatório de todas as camadas esportivas dos subúrbios da zona norte.

RIVALIDADE EM CONTRASTE COM A POLITICA DE "BOA VIZINHANÇA"

Em contraste com a "Guerra de nervos" que se alastra entre os fãns leopoldinenses, desde Benfca até Brax da Pina, as diretorias dos gremios irmãos cogitam de animar a tradicional política de aproximação existente no programa social dos dois rivais esportivos.

Com efeito, tanto a parte dos dirigentes do Olaria, como a dos do Bonsucesso, Vassallo e Cruz, estão muito interessados em obter mais nobres promessas de quem valer a oportunidade de de novo se aproximar para mais uma demonstração pública de boa política de "boa vizinhança" que merece de todos os esportistas os mais sinceros aplausos.

UM GRANDE JUIZ NA DIREÇÃO DA PRAÇA

Como já é de conhecimento dos nossos leitores, a pedido dos presidentes do Bonsucesso e do Olaria, dirigirá o encontro o árbitro internacional de futebol, José Ferreira Tamos.

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, CONVOCADO DE HONRA

Assistirá o amável e sensacional de domingo, o dr. Gaspar Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, convidado de honra do Olaria A. C.

UMA CERIMONIA DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

Antes de iniciar o encontro, haverá uma cerimônia simbólica no centro do gramado, durante a qual o capitão da equipe do Bonsucesso fará entrega de um mimo comemorativo da primeira visita ao campo do Olaria, depois de quatro anos de interrupção desse intercâmbio esportivo.

### O Brasil Dancing Homenejará a Imprensa Esportiva

O Brasil Dancing realizará no próximo sábado, no campo do S. C. Brasil, uma interessante festa esportiva em homenagem à imprensa.

Os dirigentes daquele centro de diversões organizaram um excelente programa de atrações, destacando o seguinte: — Eleição da Madrinha, Posse da Diretoria, Homenagem à Imprensa e Provas Esportivas Femininas.

Encerrando os festejos, decorrerá-se a disputa entre as equipes do Brasil e Legionários.

### Batido Um Record Baiano

SALVADOR, 4 (A. N.) — Na competição de natação realizada na piscina do Iate Clube, o nadador do E. C. Vitória, Herval Moreira, melhorou o record baiano de 100 metros, nadado de peito, marcando o tempo de um minuto, dezesseis segundos e oito décimos.

## Encerra-se, Hoje, o Campeonato de Novíssimos

Na piscina do Fluminense, hoje, será encerrada a disputa do VII Concurso Oficial de Natação juntamente com o Campeonato de Novíssimos.

Na primeira parte, anteontem, efetuada, assumiu a liderança o C. R. Botafogo e, por certo, o gremio da Estrela Socialista todos os estórgos despendeu para manter a liderança e conquistar o título de campeão.

### A PROVA MAIS SENSACIONAL

A prova de 200 metros, seniores, nadado de peito, deverá ter um desfecho sensacional, pois dos cinco nadadores classificados, três, disputarão a prova em igualdade de condições, que são os seguintes: Edgard Barbosa Arp, Pedro Afonso Mibebosa Arp, Pedro Afonso Mibebosa Arp, respectivamente, do Botafogo, Fluminense e Tijuca. Quase poderemos afirmar que Edgard Arp, deverá vencer, muito embora ainda não esteja em plena forma, mas a sua classe impõe-se aos demais. Entretanto, Pita e Newton se encontrarão em grande forma e tudo fará para que a referida prova tenha um desfecho sensacional e talvez a melhoria do record.

### O PROGRAMA

Serão efetuadas as seguintes provas:

1ª prova — 200 metros — Moças seniores — nadado de peito.

2ª prova — 200 metros — Novíssimos — nadado livre — Campeonato.

O Vasco terá a cumprir no próximo domingo um difícil compromisso, frente ao Canto do Rio.

Reconhecendo o valor da equipe niteroiense, valor este, patenteado domingo último quando o Fluminense sofreu amargo reves, o clube Vascaíno tomou as necessárias providências para que sua equipe se preparasse afim de não sofrer a mesma decepção aos bicampeões da cidade.

Assim e que, sob a direção de Wellfare, os profissionais vascaínos entregaram-se a uma prática movimentada e rigorosa, aperfeiçoando a forma conjuntiva do team.

O ensaio consistiu de um machi-treino, o qual durou sessenta minutos. A congaie final favoreceu a equipe dos titulares pela contagem de 4 x 0, goals conquistados por Carlos Leite, Alfredo I. (2) e Alfredo II.

Os teams formaram assim constituídos:

TITULARES — Chiquinho, Jani e Carlinhos, Figueira, Paulista e Dacumo, Américo II, Alfredo I, Carlos Leite, 64 e Orlando.

RESERVAS — Lauro, Cazuza e Osvaldo, Djalma, Tião e Pava, M. Rocha, Leonidas, Durval, Ubaldo e Orlando.

DOIS SCRATCHMEN MARRANHESES NA EQUIPE DO VASCO

Conforme se vê na formação do team reserva, participaram do treino os scratchmen do Maranhão Ubaldo e Leonidas, ambos já conhecidos do nosso publico pela impressionante publicação que fizeram por ocasião do jogo Maranhão x Pernambuco.

Ubaldo e Leonidas, que por sinal, são irmãos, treinaram satisfatoriamente, agradando a forma técnica e física como se apresentaram.

## VENDIDO EM BUENOS AIRES O CARRO DE FRANCISCO LANDI

PESSATI, SEU ATUAL PROPRIETARIO, PAGOU QUARENTA E CINCO CONTOS

Antes de ser realizada a carreira automobilística de Buenos Aires, Francisco Landi já tinha vendido a sua Alfa Romeo 3.200.

Comprou-a Pessati, um corredor de Buenos Aires, que possui grandes qualidades, não tendo no entanto

automovel a altura de seus meritos.

Pagou Pessati 45.000\$ pela Alfa, e já tendo feito grandes melhoramentos técnicos, tornou-se sério competidor nas próximas carreiras, devendo vir ao Brasil para disputar aqui as carreiras que se realizarem.

## Quatro Elementos Contundidos no Seleccionado Gaucha

Não Poderão Voltar a Campo Amanhã Para Enfrentar os Paulistas os Cracks Sulinos

Os gauchos não estão dispostos a voltar ao gramado do Pacaembu, na noite de amanhã, para enfrentar os paulistas, na segunda "melhor de três" semifinal da chave cuja sede é a capital bandeirante.

Alegam que além de necessitar de repouso todo o team, a seleção sulina tem quatro elementos contundidos seriamente, a saber: Tezourinha, Carlinhos, Massinha e Tavares.

Ontem, o chefe da delegação sul-riograndense procurou se

comunicar com o sr. Paulo Job e Melchí, afim desses destacados esportistas se entendessem com os srs. Luiz Aranha, Castelo Branco e Irineu Chaves, para conseguir o adiamento da peleja marcada para sábado.

Conforme já esclarecemos em nosso noticiário de última hora, os "cracks" do extremo sul fizeram um primeiro tempo equilibrado, falhando no "half-time" final, por visível esgotamento físico.

Realmente os gauchos fizeram três peles com 72 horas de intervalo de uma para outra.

Primeiro, os paraenses e, logo, a seguir, os mineiros e paulistas.

### Elege-se a Nova Diretoria do Riachuelo F. C.

A ASSEMBLEIA GERAL DO RIACHUELO REUNE-SE NO PROXIMO DIA ONZE

De ordem do presidente do Riachuelo F. C. e de acordo com os estatutos, são convocados todos os socios para se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 11, na sede a rua Marechal Bittencourt, às 20.30 horas, em primeira convocação, e às 21.30 horas em segunda, para aporrecar a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do presidente e dos 1º e 2º vice-presidentes, para o biênio de 1942-1943.

b) — Eleição de vinte (20) membros para o Conselho Deliberativo, para o mesmo biênio.

A atual diretoria do clube salienta que, pelos dispositivos estatutários, deveriam ser eleitos quinze membros para o Conselho Deliberativo, mas, atendendo a instruções emanadas pelo Conselho Nacional de Desportos, órgão criado pelo decreto-lei n. 3.199, de 27 de novembro de 1940, o numero de membros desse poder a ser eleito será o de vinte.

### Treinam Domingo os Juvenis do S. Cristovão

No campo da rua Figueira de Melo, domingo pela manhã, os juvenis do clube local treinarão com o Combinado Meyer, estando convocados a comparecer às 8 horas em ponto os seguintes juvenis do São Cristovão: Alvaro — Carlinhos — Tião — Aalor — Joel — Raul — Espinheira — Renato — Nelson — Valtor — Coloco — Otacilio — Poluca — Buildig — Bessa — Romulo — Jacir — Evaldo.

### O C. R. Gurnabara na Baía

SALVADOR, 4 (A. N.) — A Federação dos Clubes de Regatas da Baía vai homenagear a delegação visitante do Clube Gurnabara de sua capital, como lembrança de grande temporada que aqui vem realizando. Também o E. C. Vitória homenageará os munabarinenses, hoje à noite, na piscina do Iate Clube. Antes dos nadadores cariocas viajarem para o Rio no próximo sábado, a diretoria do F. C. Regatas da Baía oferecerá um almoço, amanhã, na praia do Itapocan.

## Tres Jogos do Torneio Extra

Serão Realizados na Tarde de Domingo

S. Cristovão x Fluminense — Canto do Rio x Flamengo e América x Vasco

O Departamento Técnico da F. M. F. deliberou ontem marcar para domingo, à tarde, a realização de mais três partidas do Torneio Extra, a saber: São Cristovão x Fluminense, no estadio de Figueira de Melo; Canto do Rio x Flamengo, em Niterói e América x Vasco, em Campos Sales. A realização desses jogos ficou dependendo, contudo, da disponibilidade do Fluminense, pois, de alguns elementos requisitados para o scratch, visto que só na próxima quinta-feira jogará os cariocas o seu primeiro compromisso contra os paulistas, no Pacaembu, se estes vencerem amanhã, novamente, os gauchos.

### Jair II e Lanzelotti Serão Dispensados Pelo Madureira

SERÃO DISPENSADOS PELO MADUREIRA

Entre os elementos que serão dispensados pelo Madureira A. Clube, para a temporada vindoura, podemos apontar hoje dois jogadores que terão, deuto de breves dias, cancelados os compromissos que os prendem ao gremio tricolor suburbano.

Um desses será Antonio Lanzelotti, zagueiro direito que atuou no quadro principal e no de reservas alternadamente. O outro será o centro meio Jair II, que atravessou todo o campeonato sem lograr uma atuação que agradasse aos responsáveis pelo quadro sexto colocado no certame de 1941.

Sabemos também que além desses, outras dispensas virão em janeiro, pois o campeonato do Torneio Inítilum de 1938 está decidido a apresentar um grande quadro no ano vindouro.

DR. EMYDIO F. SIMÕES Diretor da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto S. A. Vias Urinarias — Moléstias de Senhoras — Partos

Consultorio: Rua da Carioca, 64, andar das 16 às 19 — Tel. 22 4774

## OLIMPICO x GRAJAU

OS JOGOS DE HOJE PELO TORNEIO COMPLEMENTAR DE BASKETBALL

Mais uma etapa do Torneio Complementar de Basketball será efetuada hoje.

A rodada comporta o jogo olimpico x Grajaú, choque que está despertando bastante interesse dada a força dos lidadores.

Serão efetuados os seguintes jogos:

OLIMPICO x GRAJAU — Praia Botafogo — Mourisco Afonso Lefever, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

J. Alvaro Cerqueira Lira, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Adolfo Peres Filho, cronometrista.

Julio Metreles, apontador.

Otávio Pinto Guimarães, delegado.

C. R. FLAMENGO — x E. C. MACKENZIE

Rua Dias da Cruz

Luiz Mergulhão, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Abdias Barreto da Silva, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Alberto Alves Nogueira, cronometrista.

Américo da Silva Góis, apontador.

Augusto C. Lemos, delegado.



# NOTÍCIAS FORENSES

## Tribunal de Apelação

### JULGAMENTOS DE ONTEM

#### SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidência do sr. desembargador Adelmar Tavares, reuniu-se, ontem, a 1ª Câmara, compondo-se os srs. desembargadores José Duarte e Ribeiro da Costa.

#### JULGAMENTOS

##### HABEAS-CORPUS NUMEROS

1520 — Rel. des. Adelmar Tavares. — Paciente, José Pereira Santos. — Convertido-se o julgamento em diligência.

1519 — Rel. des. Ribeiro da Costa. — Paciente, José Batista Alencar. — Denegada a ordem.

1514 — Rel. des. José Duarte. — Paciente, Antonio Vieira. — Não se conheceu do pedido.

1503 — Rel. des. José Duarte. — Paciente, Luiz D'Angelo. — Adiado.

##### APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

2750 — Rel. des. Adelmar Tavares. — Apelante, Alberto Manuel Silva. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2744 — Rel. des. Adelmar Tavares. — Apelante, Valter Carvalho. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2739 — Rel. des. Adelmar Tavares. — Apelante, Francisco Haddad. — Apelada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o apelante.

2722 — Rel. des. Adelmar Tavares. — Apelante, Joaquim Leonardo Filho. — Apelada, a Justiça. — Absolver o apelante.

2565 — Rel. des. Ribeiro da Costa. — Apelante, Caidia Rodrigues. — Apelada, a Justiça. — Deferido o "suris".

2542 — Rel. des. Ribeiro da Costa. — Apelante, Josefa Rosa Martins. — Apelada, a Justiça. — Deferido o "suris".

2764 — Rel. des. José Duarte. — Apelante, João Carlos do Amaral. — Apelada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o apelante.

##### HABEAS-CORPUS NUMEROS

1518 — Rel. des. Toscano Espinola. — Paciente, Agenor Gomes Silva. — Convertido o julgamento em diligência.

1515 — Rel. des. Decio Alvim. — Paciente, José Crescente. — Concedida a ordem.

1509 — Rel. des. Decio Alvim. — Paciente, Oscar Rodrigues Santos. — Adiado.

1493 — Rel. des. Toscano Espinola. — Paciente, Osvaldo Gomes Silva. — Adiado.

1483 — Rel. des. Decio Alvim. — Paciente, José Manes. — Adiado.

1516 — Rel. des. Oliveira Sobrinho. — Paciente, Sebastião Costa Rodrigues. — Denegada a ordem.

##### APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

2678 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Pedro Gomes Neves. — Apelada, a Justiça. — Deu-se provimento, em parte, para desclassificar o delito para o artigo 303 da Consolidação das Leis Penais e condenar o apelante a 7 meses, 15 dias e 12 horas, grau médio.

2685 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Henrique Fridman. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento. — Falou o dr. Edmundo A. Rezo.

2700 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Moncir Souza. — Deu-se provimento para condenar o apelado, no grau mínimo do art. 58 parágrafo 1º, letra "b", do decreto-lei 2680.

2774 — Rel. des. Oliveira Sobrinho. — Apelante, a Justiça. — Apelado, Antonio Carvalho. — Deu-se provimento, em parte, para condenar o apelado no grau mínimo do artigo 303, da C. L. P.

2703 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Claudino Simões Magalhães. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2776 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Carlos Contratti. — Apelada, a Justiça. — Não se conheceu da apelação.

2709 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, a Justiça. — Apelado, Agripino Ferreira. — Negou-se provimento.

2780 — Rel. des. Toscano Espinola. — Apelante, Joaquim Santos. — Apelada, a Justiça. — Deu-se provimento, em parte, para condenar o apelado no grau mínimo do artigo 297 C. L. e decretar a prescrição da ação.

2719 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Ribeiro. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2778 — Rel. des. Oliveira Sobrinho. — Apelante, Manuel Machado Costa. — Apelada, a Justiça. — Deu-se provimento para desclassificar o delito para o parágrafo 3º do artigo 330, c/c artigo 2º, parágrafo 3º e condenar o apelante a 3 meses, prisão e multa de 8 por cento, decretando a prescrição da ação, contra o voto do revisor, que negava provimento.

2724 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Valdemar Laroza. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2780 — Rel. des. Oliveira Sobrinho. — Apelante, Adelino Marques. — Apelada, a Justiça. — Adiado.

2730 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, João Maria Pedro Martins. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2788 — Rel. des. Oliveira Sobrinho. — Apelante, José Pereira. — Apelada, a Justiça. — Adiado.

2733 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Leopoldo Pereira. — Apelada, a Justiça. — Adiado.

2745 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Abraão Chueri. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2754 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Antonio Francisco Nascimento. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2754 — Rel. des. Decio Alvim. — Apelante, Antonio Francisco Nascimento. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

2775 — Rel. des. Oliveira Sobrinho. — Apelante, Artur Silva. — Apelada, a Justiça. — Negou-se provimento.

### PAUTA DOS JULGAMENTOS A SEREM REALIZADOS HOJE

#### SESSÃO ORDINARIA DA 1ª CAMARA

##### DESISTENCIA NOS EMBARGOS NO AGRAVO DE PETICAO

N. 1.433 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Desistentes: O Espolho de Manoel Lopes Ferreira e sua mulher. — Desistidos: Lourival Lopes Ferreira, sua mulher e outros.

##### EMBARGOS DE NULIDADE DO AGRAVO DE PETICAO

N. 2.866 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. — Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Embargante: Paulo Louis Augusto Tarnisien. — Embargada: Amélia Braga Baccaro. — Convocado, sr. des. Edmundo de Oliveira Pinheiro.

##### AGRAVOS DE PETICAO

N. 5.789 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: O. R. de Vasconcelos. — Aggravados: Mortil Pacheco e Companhia Sincidos, da massa falida de Fernandes Soares e Companhia, e o dr. Curador das Massas.

N. 9.993 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. — Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Apelante, Manoel José de Oliveira. — Apelada, d. Leontine Marthe de Oliveira. — Inventariante do espólio de seu marido, Sebastião de Oliveira.

##### AGRAVOS DE PETICAO

N. 5.696 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. — Aggravantes: Companhia Anilinas e Aggravados: Companhia Sincidos, da massa falida de Celso Rocha e Cia. e Teixeira Borges e Cia.

Aggravados Albino Alves das Fontes Rocha e o dr. Curador das Massas.

N. 5.639 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. — Aggravantes: Viúva Rocha Pereira e Cia. Lida. Aggravados: J. D. Santos (José) e o dr. Curador das Massas.

##### EMBARGOS DE DECLARACAO NA APELACAO CIVEL

N. 9.628 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Embargante: Loureirio Moita e Companhia. — Embargados: Paulo de Valadao Chagas Brandão, sua mulher e outros. — Impedido: sr. des. Afranio Antonio da Costa.

##### AGRAVO DE PETICAO

N. 8.785 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Aggravante: O Juiz. — Aggravado: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. — Aggravado: José Reus Carvalho.

##### APELAÇÕES CIVIS

N. 509 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: Ernesto Maxwell Bastos de Souza. — Apelados: Calil Merli.

N. 509 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Apelante: Ernesto Maxwell Bastos de Souza. — Apelados: Calil Merli.

##### EDITAL DA 1ª CAMARA

Faço publico, de ordem do sr. desembargador Adelmar Tavares, que, na sessão da 1ª Câmara, de 27 de novembro de 1941, a se realizar, ter-se-ão, a seguir, os seguintes julgamentos, a serem feitos, além dos adiados na sessão anterior:

##### AGILIAÇÃO DE INSTRUMENTO

N. 2433 — Relator, sr. des. F. Sussekind. — Aggravante: Eva Maria Fontes. — Aggravador: Cláudio Cantareira e Viçoso Fluminense.

##### AGRAVOS DE PETICAO

N. 5686 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa. — Aggravante: dr. Joaquim Inojosa de Andrade. — Aggravados: Banco Hipotecario de Produção, Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais e o dr. Curador das Massas Falidas.

##### AGRAVOS DE PETICAO

N. 5803 — Relator, sr. des. F. Sussekind. — Aggravante: Leonildo Pereira Coutinho. — Aggravado: Maria Semiramis Pereira Coutinho.

##### APELAÇÕES CIVIS

N. 465 — Relator, sr. des. F. Sussekind. — Revisor, sr. des. Sabino Lima. — Apelante: João Maria da Silva Junior. — Apelado: João Abrão.

##### AGRAVOS DE PETICAO

N. 770 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa. — Revisor, sr. des. F. Sussekind. — Aggravante: American Bible Society. — Apelado: Massa Falida de José Siqueira de Macedo.

##### AGRAVOS DE PETICAO

N. 811 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa. — Revisor, sr. des. F. Sussekind. — Aggravante: O Ministério Público. — Apelado: Antonio Gomes da Silva.

##### AGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 2447 — Relator, sr. des. Sabino Lima. — Aggravante: Olotides Conceição. — Aggravado: Admador de Oliveira Pereira.

##### AGRAVO DE PETICAO

N. 5770 — Relator, sr. des. Candidador. — Aggravado: Antonio José da Silva e sua mulher. — Aggravadora: Maria Nazarete da Silva e o dr. Curador de Accidentes.

### Audiência Pública de Distribuição

#### Presidente — desembargador

Vicente Piragibe. Vice-presidente, em exercício do Tribunal de Apelação: Sr. Dello Hungria Hoffbauer, escrevente Juramentado.

#### 1ª CAMARA

##### HABEAS-CORPUS

1522 — Ao sr. des. Adelmar Tavares.

1521 — Ao sr. des. Decio Alvim.

1523 — Ao sr. des. Decio Alvim.

##### RECURSOS CRIMINAIS

#### 1ª CAMARA

##### APELAÇÕES CRIMINAIS

1983 — Ao sr. des. José Duarte.

1984 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

##### RECURSOS CRIMINAIS

2820 — Ao sr. des. Adelmar Tavares.

2823 — Ao sr. des. Ribeiro da Costa.

2824 — Ao sr. des. Ribeiro da Costa.

2831 — Ao sr. des. José Duarte.

#### 2ª CAMARA

2829 — Ao sr. des. Decio Alvim.

2833 — Ao sr. des. Decio Alvim.

2832 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

2823 — Ao sr. des. Toscano Espinola.

#### 3ª CAMARA

##### APELAÇÕES CIVIS

937 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

940 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

940 — Ao sr. des. Afranio Costa.

967 — Ao sr. des. Afranio Costa.

#### 4ª CAMARA

932 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

926 — Ao sr. des. Raul Camargo.

930 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

#### 5ª CAMARA

945 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

944 — Ao sr. des. Sabola Lima.

##### DESQUITES AMIGAVEIS

961 — Ao sr. des. Afranio Costa.

961 — Ao sr. des. Raul Camargo.

#### 6ª CAMARA

960 — Ao sr. des. Sabola Lima.

#### 7ª CAMARA

959 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 8ª CAMARA

958 — Ao sr. des. Raul Camargo.

#### 9ª CAMARA

957 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 10ª CAMARA

956 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 11ª CAMARA

955 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 12ª CAMARA

954 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 13ª CAMARA

953 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 14ª CAMARA

952 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 15ª CAMARA

951 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 16ª CAMARA

950 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 17ª CAMARA

949 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 18ª CAMARA

948 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 19ª CAMARA

947 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 20ª CAMARA

946 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 21ª CAMARA

945 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 22ª CAMARA

944 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 23ª CAMARA

943 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 24ª CAMARA

942 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 25ª CAMARA

941 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 26ª CAMARA

940 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 27ª CAMARA

939 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 28ª CAMARA

938 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 29ª CAMARA

937 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 30ª CAMARA

936 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 31ª CAMARA

935 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

#### 32ª CAMARA

934 — Ao sr. des. Caidas Barreto.

### João Rodrigues — 1º distribuidor

— 11ª vara.

— 12ª vara.

— 13ª vara.

— 14ª vara.

— 15ª vara.

— 16ª vara.

— 17ª vara.

— 18ª vara.

— 19ª vara.

— 20ª vara.

— 21ª vara.

— 22ª vara.

— 23ª vara.

— 24ª vara.

— 25ª vara.

— 26ª vara.

— 27ª vara.

— 28ª vara.

— 29ª vara.

— 30ª vara.

— 31ª vara.

— 32ª vara.

— 33ª vara.

— 34ª vara.

— 35ª vara.

— 36ª vara.

— 37ª vara.

— 38ª vara.

— 39ª vara.

— 40ª vara.

— 41ª vara.

— 42ª vara.

— 43ª vara.

— 44ª vara.

— 45ª vara.

— 46ª vara.

— 47ª vara.

— 48ª vara.

— 49ª vara.

— 50ª vara.

— 51ª vara.

— 52ª vara.

— 53ª vara.

— 54ª vara.

— 55ª vara.

— 56ª vara.

— 57ª vara.

— 58ª vara.

— 59ª vara.

— 60ª vara.

— 61ª vara.

— 62ª vara.

— 63ª vara.

— 64ª vara.

— 65ª vara.

— 66ª vara.

— 67ª vara.

— 68ª vara.

— 69ª vara.

— 70ª vara.

— 71ª vara.

— 72ª vara.

— 73ª vara.

— 74ª vara.

— 75ª vara.

— 76ª vara.

— 77ª vara.

— 78ª vara.

— 79ª vara.

— 80ª vara.

— 81ª vara.

— 82ª vara.

— 83ª vara.

— 84ª vara.

— 85ª vara.

— 86ª vara.



## ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

## Nomeações, Transferências, Demissões, Dispensas, Nas Pastas da Justiça, Agricultura, Aeronáutica, do Exterior e Viação

## DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

## NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Irineu Martins da Oliveira para exercer o cargo de secretário (Justiça da Policia Militar do Distrito Federal), para exercer, interinamente, a função de secretário auxiliar do escritório do 2.º Ofício da 2.ª Vara de Oração e Sucessões do Distrito Federal.

Apresentando: Antonio Pereira da Silva, Alcides Lopes e Odeimar Babo, no cargo de operador de arte gráfica, classe F; Joaquim Rodrigues Felipe e Joaquim Alves Martins no cargo de operador de arte gráfica, classe G; Sálvio Antonio da Silva, classe G; Pedro Barreto, classe G; e Pedro Barreto, classe G.

Transferindo, a pedido, o es-crevente juramentado, Jacir de Teófilo, do 2.º para o 3.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Norival Camilo de Souza da função de secretário, interino, do 1.º Ofício de Oração e Sucessões do Distrito Federal, para a de es-crevente juramentado, interino, do 2.º Ofício de Oração e Sucessões do Distrito Federal, para a de es-crevente juramentado, interino, do 2.º Ofício de Oração e Sucessões do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a José Juarez Bastos Pinheiro do cargo de guarda-civil, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Gladstone Chaves de Melo, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal ao 3.º sargento, coronel, José Guimarães, e ao soldado Agapito Leonardo de Souza.

Concedendo naturalização a Jorge Coutinho, natural de Portugal, e a Jacob José Schmidt, natural da Alemanha.

## NA PASTA DA AGRICULTURA

Apresentando Agostinho Joaquim da Cunha no cargo de servente, classe E.

Demittindo Arlindo Marques do cargo de servente, classe E, e José Batista Guimarães do cargo de pedreiro rural, classe D.

Concedendo exoneração a Erasmo Prospero Freire do cargo de auxiliar de ensino, classe D, e a Maria de Lourdes Rocha, do cargo de datilógrafo, classe E.

Removendo ex-officio, no interesse da administração, Helder Cordeiro, agrônomo, classe J, da Seção do Fomento Agrícola do Estado de S. Paulo, para o Instituto de Fomento Agrícola.

## NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, interinamente, chefe do gabinete do Estado Maior, o major aviador Henrique Fleury.

## NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Dispensando, a pedido, Taulo Antonio Borges, diplomata, classe K, das funções de representante deste Ministério junto à Comissão Central Nacional.

Nomeando Luiz Camilo de Oliveira Neto para exercer as funções de representante deste Ministério junto à Comissão Central Nacional.

## NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo a Sociedade Anônima Fabrica Colombo autori-

zação para continuar a funcionar.

Aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Agrícola de Negócios, pela assembleia geral de acionistas realizada a 14 de fevereiro de 1939.

Concedendo a sociedade anônima Indústria Reunidas Figueiras, No 5, A, autorização para funcionar.

## NA PASTA DA VIAÇÃO

Demittindo, a pedido, do cargo de secretário, classe F, o senhor João de Deus.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de \$30.000.000 para despesa com a Conferência Nacional de Legislação Tributária.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de \$7.000.000 a verba material do Hospital Artur Bernardes.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de \$2.000.000 para despesa com a realização do 1.º Congresso da Faculdade Nacional de Medicina.

## O Brasil na Imprensa Estrangeira

## FASE EXCEPCIONAL NA HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

Das considerações do jornal uruguaio "El Pueblo" sobre o desenvolvimento atual das condições econômicas do Brasil extraímos as seguintes passagens: "É inegável que o Brasil atravessa atualmente uma fase excepcional de sua história. Verifica-se uma extraordinária atividade econômica, caracterizada por um surpreendente incremento das suas indústrias. Existe, pois, sem dúvida, uma verdadeira febre de realização no país, a qual, que, ao amparo das facilidades que outorga um regime de governo fundado na paz e na ordem, se esforça para transformar em valor as imensas riquezas de um território que, até há apenas alguns anos não foram objeto senão de uma exploração superficial."

Todos os índices conhecidos confirmam plenamente a impressão que nem um só ramo da atividade nacional escapa à influência benéfica dessa magnífica renascença. Foi e é graças a esse esforço extraordinário que o Brasil tem podido vencer os obstáculos que a guerra criou no mundo inteiro ao desenvolvimento normal do intercâmbio. Com benefícios gerais, a nação do norte vai ganhando os seus velhos mercados com a abertura de novos ou pelo incremento das suas vendas aquelas que não foram afetadas pela guerra. Como exemplo típico, temos as relações comerciais entre o Brasil e o Uruguai, em que o primeiro figurava antes com somente 0,98% do total das importações uruguaias, alcançado agora, depois do rompimento da configuração 18% no montante do que o Uruguai importa.

É notório que as torrentes do comércio oferecem um fenômeno em muito semelhante ao da circulação dos líquidos, que buscam a sua expansão pelo ponto de menor resistência. Fechados os mercados da Europa, o Brasil, como todos os países da América, canalizou as suas vendas, buscando o equilíbrio da balança, para os mercados do Continente, ao mesmo tempo que, por uma inteligente política social — que veio desde a proteção do trabalhador até mercados internos.

O assinalado aumento das suas exportações, nos seis primeiros meses deste ano, que ultrapassa em mais de cinquenta e dois milhões de pesos uruguaios a cifra do período correspondente de 1940, ao mesmo tempo que registra um decréscimo de 49 milhões no valor das importações indicam que o Brasil fortalece a sua economia pelo aumento das entradas e diminuição das saídas.

O Brasil está hoje em condições de abastecer o mercado continental de uma infinidade de matérias primas e artigos manufaturados que, em época normal, eram trazidos de outros continentes. Isto cria para o futuro as perspectivas mais promissoras, posto que contribuirá para a unidade da América, reforçando a unidade espiritual que hoje, com prazer, consignamos."

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando o regime da Comissão de Controle da Produção e Comércio de Bananas.

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo a sociedade anônima Reunidas Lida, autorização para funcionar.

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando o aumento da despesa, o orçamento do Ministério da Educação na parte referente à Divisão do Ensino Comercial.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a levantar a "Congregação de N. S. da Caridade do Bom Pastor" do pagamento do Imposto de propriedade sobre a parte do imóvel que ocupa não destinado a templo.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta de um terreno com o Instituto dos Comerciantes.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1941 o prazo para que os Ministérios apresentem relatórios sobre o desenvolvimento do P. N. e das Obras Públicas e Aquecimento da Defesa Nacional.

IMPROPRIO  
ATE  
10 ANOS

FRANCHOT TONE  
JOHN CARROLL  
Walter BRENNAN  
CAROL BRUCE  
LLOYD  
Frank  
Esta mulher  
ME PERTENCE  
Comp. Nacional Cinedia JORNAL 44 N 12  
SEG. FEIRA  
PLAZA

## Nomeada Uma Comissão Para Estudar as Condições Econômicas Das Empresas Jornalísticas

O Conselho Nacional de Imprensa aprovou, por proposta do conselheiro J. Maciel Filho, a organização de uma comissão especial destinada a estudar as atuais condições econômicas das empresas jornalísticas, agravadas pelo custo do papel e outros artigos de procedência estrangeira.

Para essa comissão foram indicados os nomes dos sr. Oséas Mota, presidente do Sindicato

das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e J. Maciel Filho, autor da proposta.

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, que designou os componentes da Comissão, já expediu a todos estes a respectiva comunicação e convite.

## As Próximas Eleições na Argentina

## Uma Nota do Comitê da União Cívica Radical da Província de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (U. P.). — A Comissão Feminina da Ação Argentina fez uma declaração pública, dirigida aos homens, chamados a intervir nos próximos comícios, para pedir-lhes que sigam o exemplo de dignidade e cidadania. Diz a declaração: — "Não queremos eleições com fraude e violência. Queremos ver sair os nossos filhos, esposos e irmãos para os comícios sem temor pelas suas vidas. Queremos ao vice-presidente da República e ao interventor de Buenos Aires a certeza de que em nenhum lugar na Argentina haverá tanta nas eleições do próximo dia 7. Acrescentou a declaração que as mulheres não devem encerrar-se nos lares domésticos pelo temor e sim acompanhar as suas famílias ao combater as votações, dando o exemplo de serenidade. Termina a declaração dizendo que os governantes devem convencer os governados a não guardarem rancores pessoais e partidários, apaziguando os ânimos avaliando pelas lutas políticas."

UMA NOTA DA UNIÃO RADICAL  
BUENOS AIRES, 4 (U. P.). — O presidente do Comitê da União Cívica Radical da Província de Buenos Aires, engenheiro Ernesto C. Boati, dirigiu extensa nota ao ministro do Exterior de seu país denunciando o procedimento irregular da polícia. Figuras também na denúncia as autoridades provinciais e municipais. Afirmou o engenheiro Ernesto C. Boati em sua nota: "A polícia, dissolvendo as concentrações radicais e de outras entidades, sob o pretexto de descalços, interrompendo os oradores nas tribunas, efetuando detenções e mandando a tropa contra o povo, está favorecendo ao Partido Democrático Nacional". Mais adiante diz a nota: — "Entre outros casos, a composição de juntas auxiliares implica em modificar a intervenção federal representada mediante ordens telegráficas aos juizes de Paz e chefes de Registro Civil, por pessoas ligadas ao oficialismo". A nota termina afirmando que, contra a segurança e garantias oferecidas pelo Poder Executivo, determinadas autoridades, com presidência daquelas, assumiram atitudes para a próxima luta eleitoral do dia 7.

## Vítima de queda na residência

Manuel Coelho dos Santos, de 45 anos, viúvo, comerciante, nativo de S. Paulo, sofreu violenta queda na residência, a rua Benedito Euzébio número 400, em consequência do que fraturou a cabeça e o fêmur.

Depois de socorrido no Posto Central da Assistência, a vítima foi internada no H. P. S.

## Em seu numero Desta Semana

## "DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

## O VATICANO DESCONFIA DE VICHY

Notável estudo-reportagem do conde Sforza, ex-ministro das Relações Exteriores da Itália.

## O MAIOR IMPERIO DO MUNDO

Grande reportagem desvendando os segredos e as curiosidades da formidável organização do rádio-amadorismo.

## PROCURA-SE UM DOENTE!

OU  
"BLITZ-KRIEG" CONTRA O BACILO DE KOCH

Completa reportagem de Augusto Rodrigues, abordando sensacional campanha contra a tuberculose no Rio de Janeiro.

## NAO QUERO CHORO NEM VELA

Reportagem retrospectiva de Joel Silveira sobre o maior dos compositores populares do Brasil — Noel Rosa.

Leia "DIRETRIZES" esta semana e todas as quintas-feiras por \$1000

SAO-LUIZ ODEON CARIOCA  
HOJE  
TYRONE POWER  
SANGUE E AREIA  
LINDA RITA  
DARNELL HAYWORTH  
Obra Prima de Blasco Ibañez  
"IMP. ATE 10 ANOS"

Complementos Nacionais: "Nos Domínios do Pai Tuna" — Natural — Libero Luxardo. "Cidade do Salvador n. 3" — Tupi Filmes Brasileiros. — "Rondonia" — Natural — William Gericke.

## O Estatuto da Lavoura Canavieira

## MAIS TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República continua a receber inúmeros despachos de cumprimentos pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira. Ontem o Chefe do Governo recebeu mais os seguintes despachos:

"Recife — Em nome do Sindicato de Plantadores de Cana de Pernambuco cabe-me a honrosa incumbência de afirmar a V. excia. que a assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, representando grande passo no sentido de reformas agrárias impostas em favor dos elevados interesses do Brasil, traz imediatos benefícios a milhares de brasileiros empenhados na cultura da cana os quais ficarão devendo a V. excia. sincera gratidão. Atenciosas saudações — Neto Campelo Junior, presidente do Sindicato."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Regalia manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Borba, Inácio Lolola, Severino Cavalcanti e Luiz Mendonça."

"Barretos, Pernambuco — Os fornecedores da Usina Rio Uma manifestam ao eminente chefe da Nação impercível reconhecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, velha aspiração da laboriosa classe de plantadores de cana. Respeitosas saudações — José Canuto, Paulo Moraes, Antonino Bor



Colonial  
LARGO DA LAPA - T. 42.8512

HOJE no palco ás 4 e 9 horas O HOMEM  
DEMONIO pela CIA. GENESIO ARRUDA  
na tela "Rebelião das Pimentinhas"  
e Cinédia Jornal n. 3 vol. 1

Segunda Feira na tela: A super-comedia  
"Sonsa mas sabida"  
com JUDY CANOVA-ALAN MOWBRAY- COMPLEMENTO  
NACIONAL

NO PALCO Pela CIA. GENESIO ARRUDA  
A farça de  
Anselmo Domingos  
"Genesio detetive"

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
F. J. TEIXEIRA LEITE

## Mercado de Capitais

Merece aplausos a iniciativa do presidente da Bolsa de Fundos Públicos desta capital promovendo a reunião dos dirigentes de todas as organizações bolsistas do país com o objetivo de estabelecer as bases para o desenvolvimento do mercado mobiliário nacional.

A ação inteligente e proativa do sr. Juvenal de Queiroz, à frente da maior bolsa do país, o espírito público que tem demonstrado no exercício de suas funções, dão-lhe indiscutível autoridade para patrocinar aquela reunião. E de esperar, dada a relevância da matéria a debater, que todas as corporações de corretores se façam representar na conferência projetada e que se esforcem por contribuir para seu completo sucesso.

Na verdade, a criação de um grande mercado nacional de capitais constitui problema de extraordinária importância para o Brasil. De sua solução depende, em grande parte, a expansão do nosso parque industrial, a exploração de uma série de riquezas até hoje ao abandono e a realização de empreendimentos indispensáveis ao progresso do país.

O problema em apreço, apesar de ter merecido, em várias oportunidades, a atenção dos poderes públicos e dos economistas, nunca teve solução adequada e as consequências disto foram as mais desastrosas, inclusive o nosso acorciamento à finança internacional, através de empréstimos e concessões onerosas.

A história da dívida externa brasileira já é hoje suficientemente conhecida para que se possa aqulatar dos prejuízos causados no Brasil pela insistência com que os passados governos recorriam aos grandes centros financeiros internacionais.

Os escândalos apurados no exame de uma série de contratos para exploração de serviços públicos demonstram que tivemos de pagar, algumas vezes, muito caro a colaboração dos capitais estrangeiros que vieram concorrer para a obra do progresso nacional.

Considerando, porém, os problemas sem paíxo dentro de um espírito perfeitamente objetivo, concluir-se-á que somente as circunstâncias levaram os antigos governantes a lançar mão de recursos tão contrários ao interesse nacional. Na ausência de saldos substanciais na balança de pagamentos e na impossibilidade de levantamento de capitais no mercado nacional, enveredou-se no Brasil pelo caminho do apelo aos empréstimos externos, a princípio para financiamentos de obras públicas e para importação dos materiais a elas necessários e, depois de um certo tempo para obtenção de recursos para pagamento da amortização e juros das operações anteriores.

Tudo isto, porém, é história antiga. O presidente Getúlio Vargas traçou novas normas para a política financeira do país e o sucesso da sua orientação depende muito da criação do mercado nacional de capitais, onde a administração e a iniciativa privada possam encontrar as disponibilidades necessárias a realização de empreendimentos de toda sorte.

O desenvolvimento das operações de Bolsa constitui um índice expressivo do interesse do público pelos valores mobiliários. Em 1929, o movimento global de todas as bolsas do país foi de 373.148 contos de réis, ascendendo, em 1940, a réis 933.526.000\$000 ou seja um aumento de quase duzentos por cento.

Se examinarmos, porém, em seus detalhes aquele movimento verificaremos que a contribuição dos títulos de empresas privadas foi muito exigua: 113.876 contos de réis, em 1929, contra 171.696 contos de réis, em 1940, enquanto que as transações com títulos públicos cresceram de 259.272 contos de réis para 761.830.000\$000. Quais as causas desse desinteresse do público pelos valores privados?

A resposta que tem sido sempre dada é que a antiga lei das sociedades anônimas não oferecia suficientes garantias aos acionistas minoritários e daí resultou, na sua quase totalidade, as sociedades por ações, em nosso país, simples "sociedades de família".

Atento à solução dos problemas nacionais, o governo decidiu reformar a lei das sociedades anônimas e a que foi posta em vigor em 1º de outubro do ano passado parece satisfazer, plenamente, aos mais exigentes, tal a clareza de seus dispositivos e tais as garantias de que cercam aos acionistas minoritários.

Em épocas normais o prazo de vigência daquela lei — pouco mais de um ano — não permitiria tirar conclusões quanto aos seus meritos ou defeitos. Na fase atual dada a notável aceleração que a guerra determinou em todas as atividades econômicas do país, seria de esperar que a reação tivesse sido muito intensa e, como tal não tenha acontecido, o que se deve concluir é que, embora muito bem feita, a nova lei está a exigir medidas complementares capazes de provocar a maior expansão das sociedades anônimas entre nós.

## SOCIEDADES ANONIMAS

ASSEMBLEIA GERAL  
Realiza-se hoje:  
Luzes Literárias Portu-  
guezas ás 20 horas, a rua  
Senador Dantas, 118. (Ex-  
traordinária).

## CAMBIO

Atriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 785,70 e o dólar a 196,50 e comprando a 785,70 e a 196,50, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento, o Banco do Brasil, alterado, a seguinte taxa de câmbio, cobrança de outros bancos, cotas e missões para exportação:

Libra area	Abert.	Fechm.
Libra area	785,70	785,70
Dólar	196,50	196,50
Marco	68,40	68,40
Francos suíço	48,40	48,40
Escudo	8,80	8,80
Coroa sueca	48,70	48,70
Peso argentino	36,00	36,00
Peso uruguaio	108,80	108,80
Peso chileno	65,35	65,35

CABO:  
Dólar ..... 196,80 196,80  
Libra area ..... 785,70 785,70

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afirmou para a libra area o preço de 785,70 e para o dólar a vista o de 196,50 e o de 196,50.

O Banco do Brasil, para compra de letras de câmbio, afirmou as seguintes taxas:

Moedas	90 dias	A vista
Dólar	196,80	196,80
Libra area	785,70	785,70

MERCADO OFICIAL:  
Dólar ..... 196,40 196,40  
Libra area ..... 785,70 785,70

LIBRA AREA (LIBRA) ESTEIOCA:  
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista	90 dias	180 dias
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50
196,50	196,50	196,50

## TITULOS

O mercado de títulos esteve funcionando ontem, em condições firmes e bem colocadas, com negociações de desenvolvimento, como se vê a seguir:

APOLICES GERAIS  
DÍVIDA EXTERNA

Emp. 1921, 8%	5.100\$	5.000\$
Emp. 1927, 6 1/2%	4.000\$	3.900\$
Emp. 1922, 7%	4.600\$	4.200\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

Dívid. 1.000\$, 7%	934\$	930\$
Dívid. 1.000\$, 5% nom.	750\$	710\$
Dívid. 200\$, 5%, 1ª série	186\$	186\$

APOLICES ESTADUAIS:  
DÍVIDA EXTERNA

## ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado calmo, com os preços inalterados e entregas moderadas.

NOVA YORK, 4.

Em dezembro	12,32	12,30
Em janeiro 1942	12,45	12,40
Em março 1942	12,55	12,51

Em julho 1942: 12,58 12,57  
Em agosto 1942: 12,58 12,57  
Em setembro 1942: 12,58 12,57  
Em outubro 1942: 12,58 12,57  
Em novembro 1942: 12,58 12,57  
Em dezembro 1942: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em setembro 1943: 12,58 12,57  
Em outubro 1943: 12,58 12,57  
Em novembro 1943: 12,58 12,57  
Em dezembro 1943: 12,58 12,57

Em dezembro 1942: 12,58 12,57  
Em janeiro 1943: 12,58 12,57  
Em fevereiro 1943: 12,58 12,57  
Em março 1943: 12,58 12,57  
Em abril 1943: 12,58 12,57  
Em maio 1943: 12,58 12,57  
Em junho 1943: 12,58 12,57  
Em julho 1943: 12,58 12,57  
Em agosto 1943: 12,58 12,57  
Em



## Cronistas Desportivos Versus Diretores da Federação Metropolitana de Basketball

### ANTECIPA-SE SENSACIONAL O CHOQUE ENTRE JORNALISTAS ESPECIALIZADOS E DIRIGENTES DA ENTIDADE CESTOBOLISTICA

Será uma realidade o encontro de aproximação dos cronistas desportivos com os dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball.

Jornalistas especializados e diretores da F. M. B. bater-se-ão num match que promete proporcionar lances vistosos de técnica e jogadas vibrantes e entusiasmadas.

Asses teóricos como o presidente A. Reis Carneiro, Carlos Chagas, Mario Pereira, Moacir Toscano, Melo Junior, Drummond Neto, Silva Araújo e outros terão oportunidade de na prática conhecer os segredos do elegante esporte da cesta. E, com isto, ganhará o "fan"

do basketball, que terá oportunidade de ver em ação elementos de reconhecido valor lutando arduamente em busca de uma vitória que já se antecipa difícil. A dificuldade aliás, reside no fato dos litigantes não serem emulados de Aloisio Bastos, motivo porque, a diretoria da F. M. B. propõe que a vitória pertencerá ao time que conseguisse fazer a primeira cesta.

A data do sensacional cotejo ainda não está fixada, dependendo somente de um entendimento.

De acordo com o já resolvido, o choque travar-se-á no rink do Sampaio A. C.

## Destilam no Tijuca os Basketballers do Passado

### O TORNEIO DOS VETERANOS SERÁ EM DISPUTA DA TAÇA "GERDAL BOSCOLI"

Amanhã, à noite, será realizado um Torneio de Basketball para veteranos, promovido pelo Tijuca Tênis Clube.

Sendo uma homenagem aos jogadores do passado, resolveu o grêmio tijuquense oferecer uma taça ao vencedor, que recebeu o nome de "Gerdal Boscoli", em homenagem a esse norteador, que além da sua inconfundível personalidade de administrador, foi um grande jogador e um dos mais competentes juizes.

No sorteio realizado ontem,

na sede do Tijuca T. C., ficou organizado o seguinte programa de jogos:

A's 20,30 horas — C. R. Vasco da Gama x America F. C.; às 21 horas — Botafogo F. C. x S. Cristóvão A. C.; às 21,30 horas — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; às 22 horas — Tijuca T. C. x Vencedor do 1.º jogo (Vasco x America); às 22,30 horas — Vencedor do 2.º jogo (Botafogo x S. Cristóvão) (Fla x Flu) e às 23,10 horas (Final) Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

### Preparação Pan-Americana de Natação

#### Os Exponentes Maximos da Aquatica Brasileira Desfilarão Nesta Capital e Em São Paulo.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro e Federação Paulista de Natação entraram em entendimento para a realização de duas competições anuais de natação entre seus membros filiados, a fim de facilitar o preparo dos nadadores que intervirão nas principais reuniões aquáticas de cada temporada.

Com a organização dos Jogos Pan-Americanos de 1942, em Buenos Aires, determinou-se a disputa da primeira dessas competições preparatórias no Distrito Federal e, desse modo, nos dias 11 e 12 do corrente teremos a oportunidade de apreciar em luta os maiores astros da natação brasileira, nas piscinas do Fluminense e Guanabara, respectivamente.

A segunda competição será efetuada em São Paulo, na piscina do Pacaembu, nos dias 6 e 7 de fevereiro, quando, já próximos dos certames regionais e nacionais, os nadadores participantes já deverão apre-

sentar o máximo de seu rendimento técnico.

As provas dessas reuniões aquáticas, cuidadosamente organizadas, terão a participação dos nadadores distribuídos em séries, fazendo-se a classificação pelos tempos obtidos.

### Recebido pelo presidente da Republica, o deputado Raul Taborda

Esteve no Catete, ontem, em visita ao presidente da República, o deputado argentino, Raul Taborda, que se encontra de passagem pelo Rio de Janeiro. O deputado Raul Taborda foi apresentado ao chefe do Governo pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, entabulando momentos de palestra com o chefe do Governo.

### NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

#### Condenado o Réu Porque Não Devolveu as Prestações Pagas

#### Seis Meses de Prisão e Dois Contos de Réis, Foram as Penas Aplicadas — Uma Absolvção

Na última sessão plena, presidida pelo ministro Barros Barreto, o Tribunal de Segurança Nacional teve ocasião de se manifestar sobre um caso de venda de terreno a prestações. Consistia a hipótese no seguinte: José Ferreira Anacleto, lavrador, aquiriu, em 1934, e José Rodrigues Bago um lote de terreno, pelo preço de 9.000\$, tendo pago no ato, como sinal e princípio de pagamento, a quantia de 1.200\$000 e os restantes 7.800\$000 em 78 prestações mensais de 100\$000, além de 200\$000, pagos de uma só vez, a título de contribuição para melhoramentos do terreno.

O vendedor, depois de integralmente pago o preço ajustado, se recusou a outorgar a escritura definitiva de venda. O comprador, diante do ato lesivo e baldos todos os recursos suscitados para obter o título de propriedade, apresentou queixa ao Tribunal de Segurança.

Denunciado o proprietário como incurso no art. 3.º, inciso IV, do decreto-lei n. 289, que declara expressamente ser crime violar contrato de vendas a prestações, deixando de entregar a coisa vendida, sem devolução das prestações pagas, foi, afinal, julgado, em última instância.

Sendo relator o juiz dr. Raul Machado, o Tribunal, considerando a infundação da alegada referência, é justamente a que ocorre no caso em espécie, pouco importante, para a aplicação da sanção penal, que o contrato seja anterior à vigência do decreto-lei n. 289, porquanto a não entrega do terreno vendido, em razão do contrato, e a falta de devolução das respectivas prestações pagas, se está verificando na vigência do aludido decreto, sendo isso que constitui crime nele definido, nada obstante, para a configuração do delito,

a circunstância irrelevante de haver sido o contrato firmado antes do vigoramento da lei, condenou o réu a 6 meses de prisão e dois contos de réis de multa.

**ABSOLVIDO O REU**  
O juiz cel. Maynard Gomes, em audiência de ontem, julgou Bertolin Cruz, denunciado no processo n. 1890, de Minas Gerais, como incurso no art. 3.º, inciso 18, do decreto-lei n. 451, dispositivo que pune o crime de posse de explosivos e munições.

A acusação esteve a cargo do promotor dr. Gilberto Coutinho de Andrade e a defesa foi produzida pelo advogado dr. Guimarães de Almeida, tendo o juiz, ao fim dos debates, absolvido o réu, por deficiência de provas. Recorreu, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

### Centro Beneficente Dr. Pereira Pascos

Será realizada hoje, na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Pascos, a rua Camerino, 92, em comemoração a passagem de mais um aniversário da sua fundação.

A solenidade terá início às 21 horas, com a presença de várias autoridades da Prefeitura.

### Agradecimento dos angadeiros ao chefe do governo

O presidente da República recebeu, no seu gabinete, telegramas dos angadeiros cearenses: "Fortaleza — Da nossa terra natal, as nossas famílias, reconhecendo o cumprimento do dever de patriotas, nosso profundo reconhecimento pelas favores recebidos. — Angadeiros Cearenses."

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

### O Natal na Ilha do Bom Jesus e um Apelo da Diretoria de Recrutamento Militar

#### Classificado Em Quarai — Matricul na Escola das Armas — O Regresso do General Souza Ferreira — Notas Diversas

A Diretoria de Recrutamento Militar, por intermédio de seu diretor, coronel Lourival Duarte do Carmo, todos os anos, pelo Natal, costuma levar a cerca de 400 crianças pobres, na Ilha do Bom Jesus, onde vivem os seus pais, no Asilo de Instrução da Família, conforto cristão de um presente.

Para isso, muito contribui a generosidade de bons corações brasileiros, de associações, estabelecimentos industriais, bancários e comerciais.

A proposta do gesto filantrópico, está sendo distribuída por aquela Diretoria, o seguinte apelo: "O dia 25 de dezembro, o dia de Deus em 1940, muito alegria a pobreza triste daquelas pobres crianças que não têm conforto, não têm brinquedos, não têm roupa e não sofrem a falta de alimentos e de necessidades e necessidades elas compartilham. Poderá v. ex. ajudar a que se leve aqueles entesinhos a alegria do Natal de 1941? Deus ajudará a sua generosidade e concederá bênçãos pelo bem que v. ex. faz. Qualquer correspondência ou doativo deve ser dirigido para: coronel Lourival Duarte, Diretoria de Recrutamento, Q. C. do Exército, — Praça da República, — Ala Marcellino Dias, 5.º andar. — Telefones, 43-7204 — 43-7369 — 43-7127."

### NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

Foi deslocado, a fim de seguir a destino, o capitão João Capistrano Martins Ribeiro.

Destituíram-se das matrículas no Curso de desenvolvimento da Escola de Intendência, os capitães Argemiro Felipe dos Santos e Olívio Joaquim de Melo.

### O GENERAL SOUZA FERREIRA REGRESSOU REASSUMIU O SEU ALTO CARGO

O general médico, dr. Souza Ferreira, que na cerca de um mês se encontra no norte do país, em visita de inspeção aos Serviços de Saúde da 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares, sedados respectivamente, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas, regressou, na manhã de ontem, a bordo do "Itaité", sendo recebido festivamente nesta capital, pelos seus amigos, colegas, subordinados que compareceram ao armazém 13 do Cais do Porto.

Também estiveram presentes numerosas comissões de oficiais dos diversos estabelecimentos de Repartição militares de Saúde, tendo o tenente coronel, dr. Emanuel Marques Porto, que ficou respondendo pelo expediente da Diretoria, acompanhado com todos os seus auxiliares imediatos.

À tarde, o general Souza Ferreira, que viajou em companhia de seu ajudante de ordens, capitão médico, Thales Estrada de Oliveira, depois de se apresentar ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral, reassumiu o seu cargo, sendo em consequência dispensado o tenente coronel Emanuel Marques Porto, que voltou a suas funções, depois de o gabinete da Diretoria de Saúde.

### NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi dispensado da presidência da Junta Militar de Saúde, o major médico, Rafael dos Santos Flauzineiro Junior.

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: — Coronel médico, Augusto Haddad de Lobo, chefe do Serviço de Leal; 1.º tenente médico, Hamilton Costa Lobo e 2.º dito, farm. Arlindo Baugarten.

Foram concedidas as férias regulamentares ao 1.º tenente médico, Epaminondas de Albuquerque Filho e ao 1.º tenente farmacêutico, conv. Leonino de Jorge, ambos para gozarem nesta capital.

Foi deslocado do H. Militar de Juiz de Fora, o major médico, Henrique Moss de Almeida. Assumiu a direção do H. M. de Belem o capitão médico Lauru de Sousa Junior, foi condecorado também um período de férias o major farm. Homero Caceres.

### CLASSIFICADO EM QUARAI AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra endereçou, ontem, à Diretoria de Cavalaria, uma nota determinando que o seu ajudante de ordens, capitão Alceu Macedo Lima, passe a servir como adido, como se efetivo fosse, ao 5.º Regimento de Cavalaria Independente, sediado em Quarai, até segunda ordem.

### ASSUMIU A SUA NOVA FUNÇÃO O MAJOR OSVALDO MOTA

O major Osvaldo de Araújo Mota, que acaba de ser dispensado das funções de sub-diretor do Ensino da Escola das Armas, cargo que exerceu eficientemente, durante longo tempo, assumiu, ontem, as suas novas funções, no Estado Maior do Exército, onde, por esse motivo, foi apresentado à Diretoria de Artilharia.

OS OFICIAIS DA RESERVA VÃO COLABORAR NO "DIA DO RESERVISTA"

O major João Batista Rangel, diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, convidou os oficiais e aspirantes a oficiais da reserva, que desejarem colaborar no "Dia do Reservista", a comparecerem no respectivo quartel, no dia 25 de dezembro, corrente, a fim de receberem instruções.

### AUTORIZAÇÃO AO SERVIÇO DE FUNDOS REGIONAL

O ministro da Guerra autorizou o Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, a admitir no mesmo serviço, doze segundos tenentes da reserva de 1.ª classe e da primeira linha, para auxiliarem na elaboração de escrituração e de contabilidade. Os interessados deverão apresentar-se na sede do referido Serviço de Fundos, com documentação.

Regional do Cavalod'Armas, aos seguintes oficiais: Capitão Adolfo Marques da Costa, da Escola das Armas, montando o cavalo "Dilema"; Capitão, Luiz Carlos de Medeiros Pontes, da Escola Militar, montando o cavalo "Zolito"; Capitão, Honório de Oliveira, da Escola Militar, montando o cavalo "Artilheiro"; 1.º tenente, Anísio da Silva Rocha, da Escola Militar, montando o cavalo "Zolito"; 2.º tenente, Mario Antonio Machado de Castro Pinto, montando o cavalo "Conga".

O júri do Campeonato ficou constituído dos seguintes oficiais: Capitão Osório de Barros Anzick, capitães, Paulo Serpa Merce, Otazil Novais e Floresta Ferreira Junior e 1.º tenente Euvaldo Nova de Costa.

FAVORÁVEL À "POL" — A partida disputada, hoje, no "Itaipava Golf Clube", entre interessantes partida de polo, entre a equipe local e a do Recôndito "Andrade Neves", terminou com vitória do primeiro referente ao Troféu "Escola de Cavalaria", patrocinado pelo Serviço de Remonta e Veterinária do Exército. Concorreram no mesmo os principais jogadores de polo civis e militares desta capital.

### NA DIRETORIA DE ENGENDARIA

Foram designados, os coronéis Rodrigo Viana e José de Aguiar, para substituírem o coronel Francisco Amador da Silva, e 1.º tenente, José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna.

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Major Luiz Aguiar da Veiga, 1.º tenente, Raul da Cruz Lima Junior e segundos tenentes, Lindomar de Melo Molagosa e José Honório de Barcelos.

Seguiu para Porto Alegre, a serviço, o tenente coronel Decio Palmeiro de Escobar, ten do por esse motivo assumido o comando do 2.º Batalhão de

Pontoneiros, o major, Aurelio de Lira Tavares.

### PROTEJA O TRECHO ITAUBA-SANTO ANTONIO

O general, Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou o projeto e o orçamento do trecho de estrada acima, no Km 9 a 10 da Rodovia Piquet-Itauba.

### OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO L. A. MARINHA

Decidiu, ontem, o ministro da Guerra, que o capitão de Infantaria, Urbano Pinto de Abreu é posto à disposição do Ministério da Marinha, a fim de servir como Instrutor do Corpo de Fuzileiros Navais.

### VAI ASSISTIR A MONTAGEM DE CARROS EM SÃO PAULO

O ministro da Guerra autorizou a ida do capitão Honório Del Carmine Bertuci, a São Paulo, para assistir, na "General Motors", a montagem de carros-oficina, encomendados pela Diretoria de Moto-Mecanização.

### PROIBIDA A TRANSFERÊNCIA DE SUB-TENENTES, SARGENTOS E GRADUADOS

Por determinação ministerial, foram proibidos os transferências de sub-tenentes, de sargentos e graduados, mesmo por conta própria, salvo o caso de "Excedente", e para preenchimento de vaga aberta, na mesma graduação, no corpo de destino.

### MATRÍCULA NA ESCOLA DAS ARMAS

Os oficiais indicados para fazer o curso da Escola das Armas, segundo o aviso ministerial numero 3.581, de 3 do corrente e que obtiveram transferência de matrícula, não deverão ser designados para cursos de especialização, sob pena de inibição de cumprir o disposto no artigo 50 da Lei do Ensino.

## Inaugurados na Rede Sorocabana-Noroeste S. Paulo os Retratos do Presidente da Republica, do Ministro da Guerra e do General Góis Monteiro

### Sugestivo Boletim do Coronel Maciel Monteiro Sobre as Homenagens Prestadas

Prestando uma homenagem a s. ex.ª, o presidente da República, ao ilustre ministro da Guerra e ao chefe do Estado Maior do Exército, general da Divisão Góis Monteiro, fez o cel. Maciel Monteiro, conselheiro militar da Rede-Sorocabana-Noroeste-S. Paulo, inaugurar, na cidade de Sorocaba, retratos de nossos grandes brasileiros, numa festa, que a revista de toda a solidariedade.

Presentes representantes dos secretários de Estado, autoridades civis e militares, pessoas gradadas, teve início a cerimônia que foi aberta com expressivo boletim daquele militar, no qual eram exaltadas as figuras dos ilustres brasileiros homenageados.

Dizendo, ter achado falta, desde a sua posse, dos retratos desses defensores do Brasil, na rede ferroviária, que dirige, o cel. Maciel Monteiro, agradeceu a iniciativa presente por poder, naquela oportunidade, realizar a sua aspiração.

Não pretendo analisar a vida desses vultos ilustres — disse o cel. Maciel, em um trecho do seu boletim — mas, me sinto feliz em fazer, nesta importante de seus feitos no cenário político-administrativo do Brasil para assim justificar, de um modo robusto, a homenagem que ora lhes presto.

Euroto, porém, o Brasil, que vem dominado o Brasil, de 1930 para cá, é tal que assume a quantos vultos avançados, lentamente, no caso dos emprestimos e dos empranhos, que o cel. Maciel Monteiro Vargas assumiu as funções do governo, tudo mudou e vemos as ciências, artes e indústrias se desenvolverem em marcha vertiginosa. Os problemas de maior magnitude foram abordados por excelência com coragem e patriotismo. No domínio da política externa vemos se estreitarem os laços de amizade entre todas as nações.

Quencia de atos concretos de s. ex.ª. Assim, no 7 de setembro último s. ex.ª, cristalizou de modo incisivo o seu ponto de vista sobre a situação nacional, quando diz "A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as características profundas da nossa civilização, a nossa forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querelas, apagar os ressentimentos e desprezar os recelos improprios de vizinhos que se estimam."

Ao serem descobertos os reatros foram ouvidas palmas dos presentes.

### Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22 2949 Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22 7804

### Regresso do interventor do Piauí

Pelo avião da carreira, regressa, hoje, a Teresina o sr. Leonidas Melo, interventor federal do Estado do Piauí. S. ex.ª, que esteve nesta capital durante algum tempo cuidando de assuntos ligados à administração piauiense, viaja em companhia de sua esposa.

### Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22 2949 Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22 7804

Desempenhou com brilhantismo as funções de ministro da Guerra e tem representado com feliz brilho a nossa República do Paraguai, Argentina e Estados Unidos.

Para inaugurar, pois, no gabinete de trabalho do comissário militar da Rede, os retratos dessa triade ilustre, que hoje mantêm suas novas destinas do Brasil, convidou o tenente Alberto Cardoso, representante do exmo. sr. general comandante da 2.ª Região Militar, para descer a rede, a grande cultura e dinamismo, de desenvolvimento do Estado Maior um programa que bem o recomenda a razão.

Desempenhou com brilhantismo as funções de ministro da Guerra e tem representado com feliz brilho a nossa República do Paraguai, Argentina e Estados Unidos.

Para inaugurar, pois, no gabinete de trabalho do comissário militar da Rede, os retratos dessa triade ilustre, que hoje mantêm suas novas destinas do Brasil, convidou o tenente Alberto Cardoso, representante do exmo. sr. general comandante da 2.ª Região Militar, para descer a rede, a grande cultura e dinamismo, de desenvolvimento do Estado Maior um programa que bem o recomenda a razão.

### PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS

As Filhas de Maria dessa paróquia, por intermédio de seu diretor, padre Motta e Albuquerque, convidam as moças do bairro para o retro espiritual que promovem no Catecismo, a rua Pereira da Silva, 32, em Laraujeiras.

### PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS

Amanhã é a última primeira sexta-feira do ano. Como em todas as outras — Apostolado do Coração estará incorporado

## MOVIMENTO CATÓLICO

### MARTIROLOGIO DE HOJE

S. Sabas, abade, em Mutalabas, na Capadócia; na Palestina resplandecer com admiráveis exemplos de santidade e trabalho fielmente na defesa da fé católica contra os que impunham o concílio Calcedonense, 531.

S. Basso, bispo de Nicéia, junto ao rio Vau; por confessar a fé católica na perseguição de Deus e de Valeriano, por decreto do presidente Pereno foi atormentado no caveleiro, abrasado com brancas de ferro ardentes, ferido com foras, e com o corpo e arrastado ao fogo, saindo de tudo sem dano, trespassaram-lhe a cabeça com dois cravos e consumiu seu ilustre martírio, século 3.º.

S. Dalmácio, bispo e martir, em Pavia, que nasceu durante a perseguição de Maximiano, 304.

S. Pelisco, em Pentino no Abruzzo, bispo de brindes, martirizado no tempo de Juliano Apostata, 362.

Santo Anastácio, martir; com a ansia de padecer o martírio ofereceu-se voluntariamente aos perseguidores.

Os santos martires Julio, Pomatima, Crispim, Felix, Grato e outros sete, em Tagura na África.

Santa Crispina, mulher políglota em Tebeide, na Aetia; no tempo de Diocleciano, porque não quis sacrificar aos ídolos, foi degolada por mandado do proconsul Aurelio; Santo Agostinho elogia-a, muitas vezes em seus escritos.

S. Niceto, bispo em Trevis, varão de admirável santidade, 560.

S. João, bispo, chamado o Teumaturgo, em Polibora, na Ásia.

### IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Com o brilho de todos os anos, iniciaram-se as festas em homenagem à Imaculada Conceição de Maria, promovidas no templo de São Francisco de Paula, pelo Ordem S. dos Anjos de São Francisco de Paula.

O programa a ser seguido será o seguinte:

Hoje — A's 18 horas, Ave-Maria de São João Batista, sobre o tema: "O culto do Nossa Senhora na história da Igreja."

Órgão pelo maestro Antonio Silva e coro pelas cantoras Enilda Silva e Guimar Bandeira.

Dia 6 — A's 18 horas, Ave-Maria de "Gounod", cantada por D. Dulce Barbosa com acompanhamento de órgão, pelo maestro Antonio Silva.

A's 18,15, Novena com sermão pelo padre Cesar Delneise, S. J., sobre o tema: "O dogma da Imaculada Conceição."

Órgão pelo maestro Antonio Silva e coro pelas cantoras Guimar Bandeira e Enilda Silva.

A's 18,15, Novena com sermão pelo padre Cesar Delneise, S. J., sobre o tema: "O dogma da Imaculada Conceição."

Órgão pelo maestro Antonio Silva e coro pelas cantoras Guimar Bandeira e Enilda Silva.

Dia 8 — A's 8 horas — Missa rezada na capela de Nossa Senhora da Vitória, com comunhão geral dos irmãos da Ordem e dos fiéis.

A's 11 horas — Solene Missa cantada, acompanhada de grande orquestra, órgão e coro, sob a regência de maestro Antonio Silva. Será celebrante o revmo. pro-comissário mons. dr. Francisco de Melo e Souza. Sermão festivo pelo revmo. mons. dr. Benedito Marinho, Vigário de São José.

A's 18 horas — Preciosão com o andar da Imaculada Conceição, percorrendo o seguinte itinerário: Largo de São Francisco de Paula, rua do Teatro, Praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Uruguaniana, Buenos Aires e Andradas, Largo de São Francisco de Paula.

Antes da entrada da procissão, será cantada a Ave-Maria, seguindo-se o sermão de encerramento, por mons. J. A. Gonçalves de Rezende, capelão da Cruz dos Militares. A seguir será realizada a "Missa da Luz", havendo bênção do S. Sacramento.

### JACARE PAGUA

Convidados pelo Rev. Vigário de Jacarepaguá, para assistir no próximo domingo às 10 horas a festa da Imaculada Conceição, Av. Adolpho, Nossa Senhora do Loreto, a Irmandade de Nossa Senhora da Pena, estará presente a solenidade, deixando por esse motivo de haver missa das 8 horas na Ermita, conforme costume de todos primeiros domingos, de cada mês.

### PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS

As Filhas de Maria dessa paróquia, por intermédio de seu diretor, padre Motta e Albuquerque, convidam as moças do bairro para o retro espiritual que promovem no Catecismo, a rua Pereira da Silva, 32, em Laraujeiras.

### PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS

Amanhã é a última primeira sexta-feira do ano. Como em todas as outras — Apostolado do Coração estará incorporado

## O ANO ECLESIÁSTICO

As principais datas do ano eclesiástico iniciado domingo, são os seguintes:

Quatro domingos de Advento: 30 de novembro 7, 14 e 21 de dezembro.

Natal, quinta-feira, 25 de dezembro.

Circuncisão — quinta-feira, 1.º de janeiro.

Festa do Santíssimo Nome de Jesus, domingo, 4 de janeiro.

Epifania, terça-feira, 6 de janeiro. Festa da Sagrada Família, domingo, 11 de janeiro.

Domingo depois da Epifania, sábado, os dias 18 e 25 de janeiro.

Domingo de Septuagesima, 1.º de fevereiro.

Domingo de Sexagesima, 8 de fevereiro.

Domingo da Quinquagesima, 15 de fevereiro.

Quarta-feira de cinzas, 18 de fevereiro.

Os quatro domingos da Quaresma, 22 de fevereiro e 1.º, 8 e 15 de março.

Domingo da Paixão, 22 de março.

Domingo de Ramos, 29 de março.

Semana Santa, de 29 de março a 5 de abril.

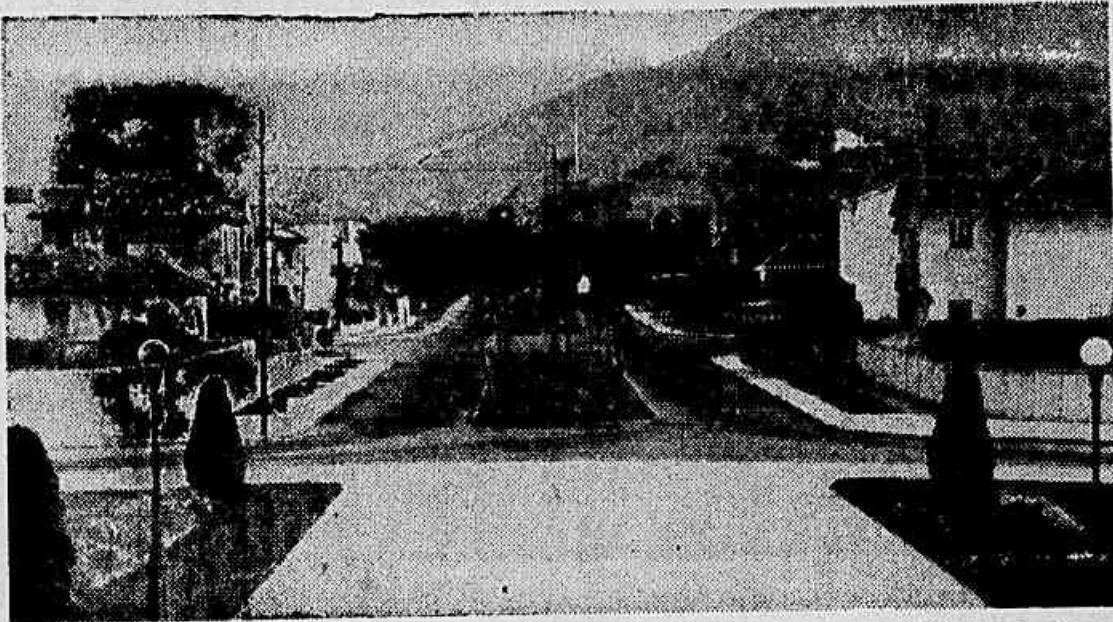
Domingo de Ressurreição, 5 de abril.

Domingo depois da Páscoa, sexta, a saber, 12, 19 e 26 de abril e 3,



## E' Justo Que o Prefeito Henrique Dodsworth Realize o Prolongamento da Avenida Presidente Vargas

A ZONA NORTE DA CIDADE TEM SIDO RELEGADA PARA O PLANO INFERIOR — DECLARA EM CARTA UM LEITOR DO "DIÁRIO CARIOCA"



A Avenida Engenheiro Richard, um dos mais elegantes logradouros do bairro do Grajaú

te, cheia de zig-zags e insuportável, quer por bônus ou outros.

Isso ainda a considerar que o citado bairro foi edificado e portanto beneficiado, graças à iniciativa exclusivamente particular, com grande sacrifício da parte da maioria dos proprietários não só quanto à aquisição do terreno como também no custeio da construção, dotando-o de prédios modernos e criando uma nova fonte de renda para os cofres da Prefeitura num aumento crescente e apreciável.

É justo, pois, que o dr. Henrique Dodsworth ouça o clamor da população do Grajaú e realize o projeto de prolongamento da Avenida Getúlio Vargas por que anseia toda ela, o que encerra muitas vantagens para os moradores e a modernização do bairro por onde ela se fará.

As zonas humildes (do Norte) têm também direito ao melhoramento, ao aspecto de zelo e de beleza ou aformoseamento e não são somente as zonas ricas (do Sul) merecem esses favores incessantemente.

Uma e outra pagam o tributo à Prefeitura na mesma proporção e no mesmo prazo estabelecido por lei.

Quem escreve estas linhas é um morador do citado bairro há 7 anos.

De v. s. am. at. e cord.  
Calisto Rodrigues Dias.

## O AUTO CHOCOU-SE COM O REBOQUE NA AVENIDA VINTE E QUATRO DE MAIO

O auto particular, chapa de São Paulo, n. 5-81-74, dirigido pelo motorista Alexandre Lurdo de Melo, residente em S. Paulo, na Avenida 24 de Maio, ao tentar desviar-se de um outro veículo, chocou-se contra o reboque n. 1.080, do elétrico n. 165, linha "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorista Bráulio Lourenço Sorrih, residente à Avenida Suburbana 6.734.

Em consequência saiu levemente ferido o condutor do reboque Raul Alves Dantas, residente à rua Álvaro Miranda, n. 301 e dois passageiros que viajavam no mesmo reboque, que são: Sebastião Ribeiro Santiago, residente à rua Guaranhaim 67, e Helena Freire, residente à rua São Francisco Xavier, 603.

Os feridos foram socorridos no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se.

O motorista do auto foi preso em flagrante e conduzido ao 19º distrito.

## Os sacos de café cairam-lhe sobre o corpo

José Lima, de 66 anos, casado, operário, residente à rua do Livramento número 16, ontem, à tarde, quando empilhava sacos de café no Depósito da Av. Rodrigues Alves número 261, os mesmos lhe caíram sobre o corpo, fraturando-lhe a perna direita.

Depois de socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital Lloyd Sul Americano.

## O Capataz Matou o Operário a Foçadas

Barbaro Crime na Fazenda Alaide, No Estado do Rio — As Causas do Crime — Foge o Criminoso — A Ação da Polícia

Barbaro crime verificou-se ontem na Fazenda Alaide, na Baía de Fuminense, quando o feitor da turma de operários que trabalhava nas obras de saneamento da baía, munido de uma foice, assassinou um trabalhador que obedecia a sua chefia, depois de rápida discussão, fugindo em seguida.

**AS CAUSAS DO CRIME**

Sob a chefia do feitor Benedito de Tal, residente à rua Esperança s. n., trabalhavam diversos empregados, entre os quais Rosário Antonio Silva, uruguaio, de 30 anos, residente à rua Esperança s. n., em Santa Cruz.

O feitor da turma, ao que parece, movia certa perseguição ao referido operário, reprimendo-o sempre pelas faltas mais insignificantes a ameaçando-o constantemente de mandá-lo embora.

Raras eram as vezes em que não havia discussão entre o feitor e o empregado, discussões essas que não passavam de simples trocas de palavras e não chegavam a preocupar os outros operários, já acostumados a essas cenas.

Ontem a turma, como de costume, sob a orientação do feitor, estava trabalhando no local do trabalho, na Fazenda Alaide, no Estado do Rio.

Depois de alguns minutos cada qual se achava em seu posto, dando conta da tarefa que lhe fora confiada.

Surgiu, então, o feitor Benedito, indivíduo de pessimos instintos, conhecido como excessivamente rigoroso e temido pelos empregados.

Inspeccionou um por um os seus subordinados, até que parou a frente de Rosário a fim de procurar um pretexto para reprimê-lo.

Não tardou a encontrá-lo, e começando então, a dirigir uma série de insultos ao operário, como era seu costume, este replicou o devidamente, travando-se acalorada discussão entre ambos.

Os companheiros de trabalho não deram importância alguma ao fato, visto que já se achavam habituados a essas acaloradas discussões que se verificavam diariamente entre Benedito e Rosário.

Em meio a discussão, sem que alguém tivesse tempo de intervir, o feitor, lançando mão de uma foice, investiu furiosamente contra o trabalhador indefeso, atingindo-o varias vezes na cabeça e decepando-lhe um dos braços.

**FOGE O CRIMINOSO**

Vendo a sua vítima tombada ao solo esvaindo-se em sangue o cruel assassino fugiu aproveitando-se da confusão reinante entre os trabalhadores das outras turmas, que acorreram ao local da tragédia com o fim de socorrer o companheiro mortalmente ferido.

Uma ambulância do Hospital

Rocha Faria compareceu ao local para socorrer o infeliz operário, que veio a falecer quando a caminho daquele hospital.

**ATIROU-SE AO MAR E RECUSOU OS SOCORROS**

**TRATAR-SE-IA DE UM DEBIL MENTAL?**

Estranha ocorrência verificou-se às primeiras horas da tarde de ontem no Cais Mauá.

Um desconhecido, depois de abandonar a beira do cais a muleta que trazia e desfazer-se do paletó e dos sapatos, atirou-se ao mar.

Os funcionários da Alfândega que assistiam à cena jogaram ao mar um cabo para salvá-lo, porém o mesmo negava-se a segurá-lo, fazendo esforços para afastar-se da muralha do cais.

Vendo que o tresloucado homem já se encontrava na iminência de perecer afogado, vieram lanchas e botes se fixaram ao largo, conseguindo, depois de desesperados esforços, salvar o desconhecido.

**DEBIL MENTAL?**

Depois de salvo foi ele conduzido à Polícia Marítima e declarou chamar-se João Simões Costa, ser "moço de convés" do navio do Lloyd Brasileiro "Mandú", negando-se a fazer outras declarações.

Aquelas autoridades, porém, foram informadas de que o mesmo antes de atirar-se ao mar dissera a algumas pessoas que necessitava viajar para Paqueta, tendo se dirigido, para isso, ao navio "Paraliba", cujo comandante o fizera retroceder.

Foi, naturalmente, com esse intuito que o referido indivíduo se atirara ao mar, pois quando a lancha se aproximou dele já estava muito longe de terra.

Acha-se ele detido na Polícia Marítima, que lhe dará o destino conveniente.

## Consumo de carvão nacional na E. F. C. B.

Continua grande o interesse pelo consumo do carvão nacional. A Estrada de Ferro Central do Brasil, em outubro próximo, passou, gastou em carvão, 23.000 toneladas, e a causa reside em não haverem as companhias produtoras fornecido quantidade suficiente de carvão.

Comparando-se os gastos durante os anos de 1940 e 1941, até o mês de novembro inclusive, se obteve uma vantagem de 37.000 toneladas de carvão nacional a mais e um decréscimo de quase 54.000 toneladas do produto estrangeiro, o que significa uma economia de aproximadamente 10.000 toneladas.

A POLÍCIA NO LOCAL

A polícia de Itaguaí esteve no local tomando as providências necessárias à captura do criminoso.

## Desastre de aviação em Manguinhos

A Agência Nacional distribuiu ontem a seguinte nota, referente ao desastre de aviação ocorrido no campo de Manguinhos com um avião do Aero Clube do Brasil, no qual perdeu a vida o piloto civil José Carvalho de Castilho.

— Houve, na manhã de ontem, em Manguinhos, um acidente com um avião do Aero Clube do Brasil, do qual resultou a morte do piloto civil José Carvalho de Castilho.

## Preso o criminoso do Café Capelina

Noticiamos há dias a barbárie de sangue ocorrida no interior do Café Capelina, situado à rua Marquês de Sapucaí, 78, quando um freguês, cujo nome a polícia ainda ignora, que se achava à mesa daquele estabelecimento, foi covardemente assassinado por um desconhecido, depois de rápida discussão.

O criminoso evadiu-se após o crime, sendo infrutíferos todos os esforços da polícia a fim de capturá-lo.

Ontem, porém, um marinheiro conseguiu localizar o criminoso, informando ao comissário Pompeu Chaves, do 13º distrito, que conseguiu prender o criminoso.

Chama-se ele Ernani Alves do Nascimento, é ajudante de motorista, tendo sido preso nas imediações da rua Visconde de Inhaúma, 209, onde residia.

A polícia está averiguando as causas do crime.

## Como poderão votar os delegados eleitores que não puderem comparecer às Assembleias

Acrescentando um parágrafo ao Regulamento do Instituto dos Industriários, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Ao art. 128 do Regulamento do Instituto dos Industriários e Fábriças, das Indústrias, aprovado pelo decreto n. 1918, de 27 de agosto de 1937, é acrescentada uma parágrafo, que passará a ser o quarto do mesmo artigo, com a redação seguinte:

"Par. 4º — O eleito, ainda que não puder comparecer à Assembleia, depositará em mão do Delegado Eleitoral do Instituto até 3 (três) dias antes da data marcada para a eleição o respectivo voto, contido em sua boleta eleitoral, juntamente com a credencial e os documentos de que trata esta aplicação, os quais serão imediatamente remetidos ao Conselho Nacional do Trabalho a fim de concorrerem à eleição."

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

## Eliminados os Baianos na Segunda da Melhor de Três

O QUADRO CARIOCA NÃO TEVE BOA ATUAÇÃO — PIROLO O AUTOR DOS TRÊS GOALS DO MATCH!

Depois de uma partida preliminar, entre os "leões" do Colégio Pedro II e da F. A. E., que terminou com um empate de 1 a 1, os jogadores participantes "Juca" (trilho o apito, campeão do campo as duas equipes) e "Cacá" (trilho o apito, campeão da partida da série "melhor de três").

Os baianos apresentaram uma equipe modificada e com a seguinte constituição:

Nova — Reber e Lusitano — General — Ferreira e Palmer — Cacá — Luiz Viana — Lima — (Cacá e Reber).

Também os cariocas tiveram uma alteração e seu onze teve a seguinte formação:

Dorival — Domingos e Osvaldo — Afonso — Zazur — Aguiar — Amorim — Zizinho — Pirlito — Tim — Patesco.

Iniciado o jogo às 9.25, verificou-se que a equipe carioca estava em uma noite má, pois seus elementos se mostravam desorientados e pouco atentos, enquanto os baianos procuravam cobrir os defeitos de seu "onze", com entusiasmo e ardor.

Aos 10 minutos do jogo, que se figurava monótono, Pirlito recebeu um centro de Amorim, que fugiu em um passe adiantado da defesa e venceu pela primeira vez. Nova, com um tiro feliz e bem cobrado.

Dal por diante, o jogo passou a transcorrer num ambiente de monotonia, que chegou a provocar vaia da reduzida assistência.

Pirlito, Tim e Zizinho, pareciam elementos bisonhos e não conseguiram articular uma boa jogada.

Os baianos apercebendo-se da maneira de atuar dos cariocas, passaram a atacar com mais coragem e varias vezes perderam oportunidades de empatar o jogo.

Numa delas, Dorival concedeu corner, num arremate de Pirlito, e na sua cobrança, Lula Viana arremete de cabeça junto ao poste.

Itecometado o jogo, os nordestinos mais animados ainda lançam-se à ofensiva e se não fora um golpe de chance, o marcador teria assinado o goal de empate, logo após o reinício, contudo um tiro de Ferreira chocou-se no poste superior do arco carioca.

Nessa altura, os cariocas pas-

sam a conduzir ligeiramente melhor e Pirlito, em dois golpes belos, marcou os dois últimos gols da partida.

Destacaram-se no jogo de ontem que rendeu 14.040, no quadro baiano, Ferreira, Nova, Lusitano Palmer e Luiz Viana.

No time carioca, somente uma figura se destacou: o "mignon" full-back, Osvaldo, que defendeu seu setor com galhardia e por vezes chegou a levar o baiano até a área contrária.

## Acelerada a Remessa de Material Americano à Rússia

UMA MISSÃO ESPECIAL DOS ESTADOS UNIDOS VAI A MOSCOW

WASHINGTON, 4 (U. P.). — Segundo se soube hoje, a entrega de materiais bellos à Rússia não é feita com a rapidez necessária como deveria ser feita em consequência das promessas do presidente Roosevelt, motivo porque os funcionários do governo começaram a realização de um estudo para facilitar os transportes.

Os principais problemas são: 1º — O número insuficiente de navios para as remessas à Rússia; 2º — Poucas facilidades para os desembarques, armazenagem e transporte no Porto de Arkangel e do golfo Persico e 3º — A ameaça que pesa sobre a rota de Vladivostok como consequência da crise do Extremo Oriente.

Os ingleses estão experimentando os mesmos contratempos e por isso há certa inquietação na Rússia.

Ficou esclarecido que não houve grande inconveniente em obter esses materiais das existências que possui o exército e da produção industrial corrente, porém a verdade é que torna-se muito difícil fazê-lo chegar às linhas de frente.

As remessas pelo Atlântico para Arkangel requeriam 2 meses, 3 pelo Golfo Persico e 4 por Vladivostok. Esses lapsos de tempo precisam ser reduzidos e aumentado o volume dos materiais entregues, a fim de que sejam cumpridas as promessas feitas pelo sr. Roosevelt. Estão sendo tomadas varias medidas para acelerar as entregas. Já está no ar e irá a uma missão especial.

Pelo general de brigada Raymond Weiler e espera-se a partida em breve, para a Rússia, de uma missão similar encabeçada pelo general de brigada John Greenly.

Por outro lado, estuda-se a possibilidade de que o embaixador Lawrence Steinhardt, diplomata de grandes recursos em tempo de paz possa ser substituído em Moscou, pelo general de Divisão James Burns, especialista em transportes, equipamentos e produção.

**As exequias do presidente Aguirre Cerdá em Londres**

LONDRES, 4 (U. P.). — Com a assistência dos representantes dos governos de todo o mundo, foi oficiada, com grande solenidade, na catedral católica de Westminster, uma missa em memória do presidente da República do Chile, dr. Aguirre Cerdá. A cerimônia, que foi oficiada pelo cardeal Hinsley, contou com a participação de ministros de Estado, representantes diplomáticos de todos os países acreditados nesta capital, além de grande numero de pessoas da sociedade londrina.

## HUMOR CARIOCA

